

Tarcísio Gurgel, autor de "Chuva de Balas", reclama falta de pagamento

Tarcísio Gurgel, autor de "Chuva de Balas no País de Mossoró", ameaça proibir uso da obra por falta de pagamento simbólico. **Cultura #11**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Blatter leva cartão vermelho na FIFA

Esportes #14



MARCELLO CASAL JR. / ABR

FIFA

The Game for the World

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.rn.br

NOVO

R\$ 2,00

Ano 5

#1775

Natal-RN

Sexta-Feira

9 / Outubro / 2015

Saúde inicia plano para desafogar hospitais

Governo do Estado assina acordo para promover regionalização das unidades hospitalares potiguaras. Na prática, a estratégia da Secretaria de Saúde é possibilitar que hospitais regionais voltem a funcionar bem e prestar atendimento de qualidade à população, aliviando dessa forma a pressão sobre o hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, que sofre com a demanda não atendida no interior. Processo está sendo feito por meio de parceria com prefeituras. **Cidades #10**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Em quatro anos, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte soma três semestres letivos de greves. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

É abusivo usar instituição pública para sonegar informação ou privilegiar veículos. **#5**



Jornal de [Cristiano Félix]

Se você é homossexual, não hesite em aceitar essa contestação: rosa é a cor do homem. **#6**



Artigo [Luan Xavier]

As histórias, os sorrisos, o cinema e os abraços. Enfim, tudo. Parecia eterno. Que bom que não era. **#4**

Passa de 48 para 80 os municípios do RN com água sendo racionada

Quadro de seca piora e Estado chega a 80 cidades sob racionamento de água, com 11 em colapso total. Caern investe R\$ 8,8 milhões extras para garantir abastecimento, mas perspectivas são ruins. **Política #3**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Apesar de ainda ser o 3º do Brasil, média em 2014 foi menor que a de 2013, quando o RN registrou 67,1 mortes para cada 100 mil pessoas

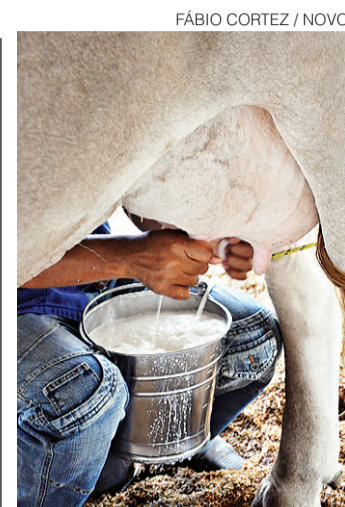
Com média de 5 mortes por dia em 2014, RN tem a 3ª maior taxa do Brasil

De acordo com o 9º Anuário de Brasileiro de Segurança Pública, o Rio Grande do Norte teve média aproximada de cinco assassinatos por dia em 2014. Ao todo,

foram 1.704 vítimas, com razão de 50 assassinatos para cada 100 mil habitantes, taxa que coloca o estado como 3º lugar do Brasil em registro de Crimes Violentos Letais

Intencionais (CVLIs). O RN ficou atrás somente dos estados de Alagoas e Ceará, com taxas de 64,2 e 50,2 mortes por 100 mil habitantes. Média potiguar é classificada

pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como epidemia. Em números absolutos, RN está em 13º lugar. Governo diz que crimes diminuíram. **Cidades #9**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

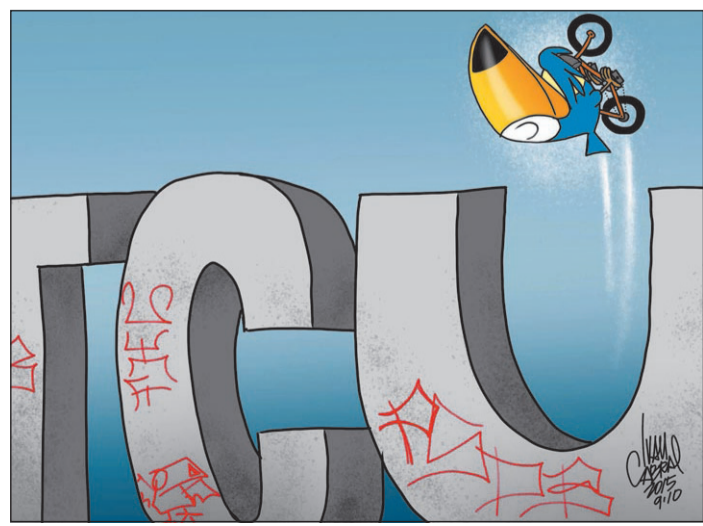
Produção de leite no RN cresceu 11%, diz IBGE

Apesar da seca e da crise, o Rio Grande do Norte conseguiu produzir 232,3 milhões de litros de leite em 2014, contra os 209,1 milhões em 2013, o que representa 11% a mais na comparação entre os dois períodos. Quem aponta esse resultado é o IBGE, por meio de sua Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM). A avaliação local é que mesmo com poucas chuvas, o "inverno" foi suficiente para ajudar no ressurgimento de pastos, além de programas que auxiliaram na substituição do rebanho. No Brasil, a alta foi de 2,7%, com 35,17 bilhões de litros. **Economia #7**

Voo de Milão deve atrair 25 mil turistas

Voo semanal de Milão para Natal operado pela companhia aérea Meridiana é lançado na cidade de Rimini, no litoral oeste da Itália em evento para operadoras e agências de turismo italianas. Diretor da companhia, Massimo Crippa, afirma que Cidade do Sol atrai turistas de diferentes perfis e tem expectativa de conseguir trazer 25 mil italianos a Natal nos próximos doze meses. Em novembro será lançado voo semanal para Cabo Verde, na África. **Economia #8**

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



Contas de Dilma devem ficar para 2016

No mesmo dia que PSOL pede sua cassação, presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) diz que apreciação das contas de Dilma deve ficar para o ano que vem. **Política #2**



PSOL pedirá cassação de Cunha no Conselho de Ética

Confirmação de contas na Suíça do presidente da Câmara embasará pedido do partido, que está preparando uma representação “robusta” contra o parlamentar

O PSOL informou que vai entrar com um pedido de cassação do mandato do presidente na Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ) no Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar.

O líder do partido na Casa, deputado Chico Alencar (RJ), disse ontem que recebeu da Procuradoria-Geral da República (PGR) a confirmação de que Cunha tem contas na Suíça, onde foram atribuídas ao presidente da Câmara e sua família cerca de US\$ 2,4 milhões.

O pedido foi feito ao procurador-geral, Rodrigo Janot, na semana passada, após Cunha ter silenciado sobre a existência de contas ao ser questionado por Alencar durante uma sessão da Casa.

“Há uma semana diante das denúncias robustas de que o presidente da Câmara

teria contas ou seria beneficiário delas oriundas de transações suspeitas, nós indagamos em Plenário sobre essa questão e, como todos sabem, o presidente não respondeu”, disse Alencar.

Com base nas respostas, a legenda fará uma representação no Conselho de Ética contra Cunha na próxima terça-feira (13). Para o partido, Cunha quebrou o decoro ao afirmar em depoimento à CPI da Petrobras, em março deste ano, que não tinha nenhuma conta bancária no exterior. “Essa resposta dá para nós [PSOL] o elemento fundante de uma representação no Conselho de Ética e decoro parlamentar em desfavor do Eduardo Cunha”, disse. “Com esse documento formal e com a confirmação de tudo que a imprensa tem produzido nós temos condição de fazer essa representação”.

Segundo Alencar, o partido está preparando uma re-



FÁBIO RODRIGUES / AGÊNCIA BRASIL

// Suíça bloqueou US\$ 2,4 milhões de contas atribuídas ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha

presentação robusta contra Cunha e o PSOL vai convidar outros partidos para endossar a peça, uma vez que, no Conselho de Ética só par-

tidos com representação parlamentar podem entrar com esse tipo de pedido. De acordo com o as informações do MP suíço, Cunha e família-

res são titulares de contas na Suíça e que o presidente da Câmara é alvo de investigação do Ministério Público Suíço por suspeita de corrupção

e lavagem de dinheiro. “No tempo oportuno, a PGR apresentará ao STF [Supremo Tribunal Federal] suas conclusões sobre o caso, sem estar vinculada a qualquer posicionamento anterior adotado pelo Ministério Público Suíço no âmbito do procedimento local”, diz o documento.

O documento diz ainda que as contas foram bloqueadas pelas autoridades suíças. As informações foram pedidas via Lei de Acesso à Informação.

No pedido, o PSOL questionou a PGR sobre informações a respeito da investigação do MP suíço, enviadas ao Brasil, para apurar os crimes atribuídos a Cunha, que tem evitado falar sobre o assunto.

Quando questionado sobre o tema, o presidente da Câmara disse que se manifestará se for notificado. “Se for notificado, quando for notificado, no conteúdo que tiver, meus advogados vão falar”, concluiu.

Apreciação de contas de Dilma deve ficar para 2016

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), disse ontem acreditar ser difícil que as contas da presidente Dil-

ma Rousseff sejam apreciadas no Congresso Nacional ainda este ano, pois não haveria tempo hábil para cumprir todo o trâmite que a análise

exige. O parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), que recomendou terça-feira (7) a rejeição das contas do governo, será enviado ao presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), que vai encaminhá-lo para a Comissão Mista de Orçamento (CMO).

“Acho que não vai ser embebe rápido não, porque o trâmite é lento. Quando o TCU enviar [o parecer sobre as contas] para o Congresso ele vai primeiro para a CMO designar relator, aí vai ter o debate na comissão” disse.

Cunha falou que, devido à quantidade de projetos entrando a pauta, as contas podem nem chegar a ser analisadas na CMO. “Acho difícil apreciar na CMO ainda este ano. Estamos em outubro, com recesso daqui a 60 dias, tendo ainda de votar a LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias] e vários projetos de natureza orçamentária”, acrescentou.

O trâmite para análise das contas presidenciais tem início após a chegada do parecer do TCU à comissão, na qual o relator designado tem

até 40 dias para entregar o parecer.

A partir daí, os congressistas têm 15 dias para apresentar emendas e o relator, mais 15 para elaborar o texto final de um projeto de decreto legislativo (PDC). Só a partir daí é que as contas são de fato apreciadas, em sessão conjunta do Congresso Nacional ou, separadamente, nas duas Casas.

Ao contrário de Cunha, a presidenta da CMO, senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), disse ontem que acreditar ser possível votar o re-

latório sobre as contas do governo de Dilma Rousseff em 2014 ainda este ano na comissão. A senadora também defende que as contas devam ser analisadas e votadas em uma sessão conjunta de deputados e senadores.

Cunha é contra e defende que as contas sejam apreciadas alternadamente pela Câmara e pelo Senado. “[A análise das contas] é distribuída pelo critério do rodízio e, ao que me parece, deve ser no Senado a apreciação dessa conta, salvo algum engano”, disse.

SESI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO DE Nº 006/2015
O Sesi-DR/RN através do Pregoeiro, torna público a citada licitação, cujo objeto é Registro de Preço para eventual e futuro fornecimento de material de manutenção de piscinas, para as Unidades Operacionais do Sesi-DR/RN. **Abertura dia 22/10/15 às 09h00 em Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (084) 3204-6218. Natal/RN, 08 de outubro de 2015.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do Sesi-DR/RN

Correios Ministério das Comunicações **BRASIL**
PÁTRIA EDUCADORA
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO CEARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. PGE00043/2015
OBJETO: Aquisição de Bancos de Madeira, Cadeiras e Longarinas para as Diretorias Regionais do Ceará, Bahia, Alagoas, Paraíba, Sergipe e Rio Grande do Norte (PAC Integrado Nordeste 2015), de acordo com a Especificação Técnica e demais condições previstas em Edital e seus Anexos. Edital e informações: www.correios.com.br, e-mail cplice@correios.com.br e fone/fax: (85) 3219.3609, horário de 08/12h e 13/17h. Sessão pública pela internet no site: www.licitacoes-e.com.br (sob nº 604232). Recebimento das propostas até o dia 05/11/2015 às 09:30h (horário de Brasília). Disputa de preços: 06/11/2015 às 09:30 h (horário de Brasília). Licitação com itens de participação exclusiva a ME/EPP/COOP e com itens com cota Reservada a ME/EPP/COOP.
Francisco Roberto de Sant'Ana Junior
Pregoeiro DR/CE

// Legislativo

Presidente pede unidade na equipe e atuação junto às bancadas

A presidente Dilma Rousseff pediu ontem unidade aos ministros que tomaram posse no início desta semana para que atuem junto às bancadas de seus partidos no Congresso Nacional na defesa do governo. Após a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) pela rejeição das contas de Dilma no ano passado, o foco é a Comissão Mista de Orçamento do Congresso, responsável pela análise, em primeira instância, do parecer da Corte.

De acordo com o chefe da Casa Civil, ministro Jaques Wagner, a reunião ministerial de ontem demonstrou a postura de unidade entre os ministros e em toda a equipe de Dilma. Os ministros da Advocacia-Geral da União, Luís Inácio Adams, e do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, expuseram



// Dilma Rousseff na reunião ministerial de ontem

os argumentos usados ontem terça-feira pelo governo durante o julgamento das contas no TCU. O objetivo foi “homogeneizar a informação” para que todos os ministros trabalhem com os parlamentares de seus partidos.

Wagner classificou de “acomodação do processo da reforma” as consecutivas fal-

tas de quórum no Congresso para a votação dos vetos presidenciais, nesta semana. Sobre a questão, o ministro disse que a orientação do Palácio do Planalto é que os ministros busquem unidade com a base aliada, visto que há uma “pauta pesada” de votações à frente. “A preocupação é estar sempre atento aos movi-

mentos da oposição tem, que podem acontecer a qualquer momento.”

O chefe da Casa Civil concedeu entrevista coletiva logo após a reunião ministerial, que durou cerca de duas horas. Segundo Wagner, após uma fala inicial de Dilma e dos ministros Adams e José Eduardo Cardozo, da Justiça, foi aberto espaço para que os demais colegas de Esplanada se manifestassem.

Jaques Wagner disse ainda que “praticamente” todos os partidos foram representados na reforma ministerial e que agora vão buscar de aprovação dos projetos de interesse do governo.

O ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, pediu mais rapidez no atendimento do que for pactuado com as bases. “Muitas vezes, sai a decisão e fica no gabinete do ministro”, afirmou.

IMPORTANTE

Em virtude do feriado da Padroeira do Brasil, 12/10 (segunda), não teremos edição no dia 13 (terça).

Voltaremos a circular normalmente na quarta (14).

Atenciosamente, o NOVO.

Racionamento de água no RN passa de 48 para 80 municípios

Gastos com ações de combate a efeitos da estiagem não estavam previstos e Caern tem de investir em contratação de carros-pipa e até alugar poços para garantir abastecimento d'água

Silvio Andrade
Do NOVO

A seca que afeta o Rio Grande do Norte há quatro anos já consumiu R\$ 8,8 milhões que não estavam previstos no orçamento da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern). O valor representa um gasto extra de janeiro a setembro dentro do orçamento da empresa para 2015 que é de R\$ 450 milhões.

Segundo a assessora de Gestão Estratégica da Caern, Vilma Félix, a Companhia está fazendo investimentos diferenciados nos municípios do estado que estão em situação de emergência e isso requer tratamento prioritário no atendimento à população. A empresa faz distribuição de água em 153 municípios e, desses, até ontem, 80 já estavam sob regime de rodízio. Eram 42 e mais 38 entraram neste regime de abastecimento. Pelos menos 11 estão em colapso total. Para esses últi-

mos, a água só chega através de caminhões pipa.

No detalhamento dos gastos que não eram previstos, a assessora de Gestão da Caern divulgou que já foram investidos R\$ 8,8 milhões para suporte a ações emergenciais em decorrência da seca. Com carros-pipa, até setembro, a empresa gastou R\$ 4,7 milhões, mais da metade do total investido. Outros R\$ 2,1 milhões foram para compra de material para tratamento da água nesta época de estiagem. Quanto mais impura a água mais se consome produtos químicos para garantir a qualidade ao consumo humano.

Também foram gastos R\$ 98 mil com pesquisas hidrogeológicas; R\$ 361 mil na compra de caixas d'água para a população ter onde armazenar água, R\$ 444 mil para aquisição de tubulação, e mais R\$ 136 mil para aluguel de poços; e R\$ 822 mil para ações diversas como limpeza e testes de poços tubulares, e outros materiais necessários para a manutenção e abastecimento.



// Em entrevista coletiva, Caern anunciou que ampliou de 42 para 80, o número de cidades com sistema de rodízio no abastecimento d'água

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Previsão é que estiagem se prolongue até 2016

Quem não consome, não paga. Esta é a situação de consumidores individuais, das prefeituras e gastos com a seca. A dívida geral com a Caern é R\$ 22,5 milhões até setembro. O faturamento das contas de água em 20 municípios foi suspenso. E isso não sai barato porque a empresa deixou de faturar nesse período quase R\$ 5 milhões e a crise hídrica causa impacto, também, nas receitas das prefeituras que até setembro deixaram de pagar à Caern R\$ 8,9 milhões pelo consumo. "Os investimentos das perdas comerciais não estavam no orçamento", explicou Vilma Félix.

"Dobramos o número de cidades com rodízio para garantir distribuição de água até 2017", anunciou o presidente da Caern, Marcelo Toscano. Os reservatórios baixam a cada ano e as medidas são preventivas para atravessar o período de seca que deve durar em 2016 até o ano seguinte, 2017.

Da mesma forma, a empresa intensificou a fiscaliza-

ção, principalmente na barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assu, para evitar a retirada clandestina de água porque no momento, a prioridade é o consumo humano e irrigação controlada. A Caern não tem pessoal extra para evitar o roubo de água e a fiscalização é feita com funcionários das unidades do interior.

Ontem, foi realizada coletiva de imprensa conjunta da Caern, Instituto de Gestão de Águas do Rio Grande do Norte (IGARN) e Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) para traçar o perfil da situação causada pela seca e das ações previstas para enfrentar os efeitos da estiagem.

A Caern também tem que administrar o débito de R\$ 8,9 milhões de prefeituras que não pagam a conta alegando não ter recursos. Mossoró, segundo maior município do RN, deve à empresa R\$ 2,1 milhões e a regional Natal, que envolve municípios do entorno, tem uma dívida de R\$ 3,3 milhões.

Governo federal não fez repasse ao RN para a seca

O governo federal ainda não transferiu nenhuma parcela dos R\$ 63 milhões que o Ministério da Integração Nacional ficou de enviar para o Rio Grande do Norte investir em obras de enfrentamento aos efeitos da seca.

Segundo o secretário estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, José Mairton França, o estado pleiteou R\$ 61 milhões dia 20 de fevereiro, e foram sinalizados R\$ 4 milhões depois que foi enviado o plano detalhado de respostas ao Ministério da Integração Nacional. Mesmo assim, nada foi repassado. Em setembro, o governo enviou outro plano pleiteando R\$ 63 milhões. O secretário disse que espera para logo a transferência desses recursos para a perfuração e instalação de poços, forragem animal e contratação de carros-pipa.

José Mairton França disse ainda que o grande desafio é planejar ações para a próxima seca e trabalhar com previsão de estiagem nos próximos quatro anos, enquanto são tomadas medidas



// José Mairton França, da Semarh, aguarda recursos

emergenciais.

Este ano, contabilizou o secretário, já foram perfurados 320 poços, a maioria nas regiões do Alto Oeste e Seridó. Do investimento de R\$ 1,5 milhão para o combate à seca com recursos próprios do estado, R\$ 1,3 milhão foram para os poços e mais de R\$ 300 mil para manutenção dos dessalinizadores.

O RN tem 136 dessalinizadores. A Semarh faz a manutenção e acompanhamento de todos. Este ano foram recuperados 68 incluindo os pertencentes aos municípios.

INVESTIMENTO DA CAERN NA SECA

R\$ 4.765.432,80
Carros-pipa

R\$ 98.200
Pesquisas hidrogeológicas

R\$ 361.500
Aquisição de caixa d'água

R\$ 444.143,41
Aquisição de tubulação

R\$ 2.167.937
Material de tratamento

R\$ 136.800
Aluguel de poços

R\$ 822.854,70
Diversos

R\$ 8.845.546,89
Total investido

R\$ 450 milhões
Orçamento anual da Caern

“ Dobramos o número de cidades com rodízio para garantir distribuição de água até 2017”

Marcelo Toscano
Diretor-presidente da Caern

Instituto de Gestão de Águas vai reduzir vazão da barragem para irrigação

As perspectivas de abastecimento d'água no interior do Rio Grande do Norte são as piores possíveis para 2016 se não chover por causa do baixo nível dos reservatórios do estado devido a seca. Por causa disso, o Instituto de Gestão de Águas RN (Igar) em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), vai baixar uma resolução disciplinando o uso das águas da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e diminuir a vazão. Será menos água para irrigação.

Maior reservatório de água do estado, a Armando Ribeiro Gonçalves, no município de Assu, tem capacidade para 2,4 bilhões de metros cúbicos mas até dia 8 de outu-



// Josivan Cardoso Moreno, do IGARN: regulação de uso da água

tubro passado, tinha uma reserva de 582,8 milhões de metros cúbicos, o que representa 24,29% de sua capacidade.

Esta situação, segundo o diretor do Igar, Josivan Cardoso Moreno, é preocupante. Por isso, a necessidade de se disciplinar o uso com prioridade para o consumo humano.

"A vazão da barragem hoje é de 6 metros cúbicos por segundo e nós vamos reduzir para 4,5 metros cúbicos por segundo", explicou Josivan Cardoso Moreno. São 6 mil litros por segundo de vazão que vai baixar para 4,5 mil litros por segundo. "Isso é a vazão que fica na simulação fazendo esses rodízios da água para

tentar mitigar (a situação) e ter água até 2017", sublinhou o presidente do Igar.

Com a Resolução serão modificados os rodízios de produção que são os horários de captação da água. Isso significa regulação do uso da água da barragem para os projetos de irrigação do Baixo Assu, maior produtor de frutas do estado.

Josivan Cardoso Moreno afirmou que o fornecimento de água para os grandes consumidores como a usina TermoAçu, usina termelétrica da Petrobras, que utilizam água dentro da regulação da ANA. A captação neste período está dentro dos limites do manancial. Pelo menos 40% da TermoAçu volta ao manancial.

OPINIÃO

Silvio Andrade
Editor

Desafio é vencer a falta de planejamento

De tempos em tempos, nós que somos nordestinos, nos deparamos com o fenômeno da estiagem. As promessas de se penenizar ações de enfrentamento da falta de chuvas são tão antigas quando aquelas em que o imperador dom Pedro II prometeu vender as últimas peças da coroa em razão da visita que fez ao Ceará, que então atravessava uma avassaladora estiagem em 1877. Dizem alguns livros que mais de 500 mil vidas foram perdidas.

Assistimos, 138 anos



dois, drama parecido. Não se tem mais mortes nem as famigeradas e humilhantes frentes de trabalho, mas o cenário de promessas não mudou muito. Os exemplos no mundo são diversos. Países conseguem obter água e produção agrícola em regiões desérticas porque há planejamento e ações. Talvez, agora, no RN, a centelha do planejamento esteja acendendo porque não há mais lugar para improviso.

Na coletiva de ontem os gestores sinalizaram movimento nesta direção. Rezemos por ações definitivas porque a seca nunca vai deixar em paz a incompetência.

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

Trago seco

Na data em que se comemorou o Dia do Nordeste, os potiguares receberam uma notícia indigesta: a seca, tão conhecida nossa e tão recorrente por aqui, continua - e continuará - a causar grandes estragos no Rio Grande do Norte.

E a culpa disso não é apenas dos fatores climáticos, mas sim dos esforços - ou, no caso, a falta deles - políticos nos âmbitos federal, estadual e municipal para frear os efeitos da estiagem do lado de cá de nossas fronteiras.

Só em 2015, já são R\$ 8,8 milhões tirados somente do orçamento da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) para cobrir gastos com o combate à seca, principalmente a manutenção dos envios de carros-pipa a diversas cidades afetadas pela falta de água em seus reservatórios naturais. Sem contar o que é gasto por outras pastas, em virtude de prejuízos indiretos, e pelos municípios.

A situação piora com a previsão de que a estiagem deve continuar em 2016, podendo se estender até 2017, inclusive, transformando a crise hídrica em uma já palpável crise financeira.

E o efeito disso é cíclico: sem água, os municípios alegam perda de arrecadação financeira, dados os prejuízos na agricultura, na pecuária e até no comércio. Com isso, a conta deles com o Estado só aumenta. Muitos estão em débito com a Caern. E devem continuar engordando essa conta, já que não têm previsão de aumento de receitas.

O Estado, por sua vez, não consegue cumprir sua contrapartida com eficiência porque o governo federal ainda não transferiu nenhuma parcela dos R\$ 63 milhões que o Ministério da Integração Nacional ficou de enviar para o Rio Grande do Norte investir em obras de enfrentamento aos efeitos da seca.

Os esforços do governo têm se concentrado em ações emergenciais: além dos carros-pipa, 320 poços - a maior parte deles nas regiões Seridó e Alto Oeste - foram abertos e diversos dessalinizadores foram instalados e recuperados.

O próximo passo, segundo o Instituto de Gestão de Águas RN (Igar), será reduzir a vazão da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, a maior do estado, diminuindo o fluxo de água destinado, por exemplo, à irrigação.

Nesse cenário só quem tem comemorado são os produtores de leite de vaca, que ontem ficaram animados com o anúncio de que a produção estadual cresceu 11% no ano passado, o que ajudou para contribuir com a leve alta que registrou o setor da pecuária no ano passado - o que ainda não é suficiente para recuperar as baixas que vem sofrendo esse setor desde 2012.



Artigo Luan Xavier

Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Devaneio

Parecia que não ia passar. Aliás, dava para ter certeza de que a rotina seria eterna - e eterna foi enquanto durou.

Tudo incomodava, apenas por ser diferente. O conforto havia saído da zona e a cabeça insistia em não ficar no lugar.

Era o vazio deixado pelo porta-retrato, o estridente silêncio do amanhecer, o telefone que não toca mais logo cedo.

O ânimo que não acompanhava mais, a motivação que faltava e a vontade de voltar no tempo que não adiantava.

A TV ainda ligada para espantar o escuro, as vozes que não falavam, o tédio dos programas e a rotina que não mais apaixonava.

As obrigações descumpridas, os contatos perdidos, a roupa não amassada e o corpo doído por besteira.

O banho que fazia sangrar os olhos, o café sem gosto, o espelho sem reflexo e o medo.

O violão desafinado, o presente esquecido logo ao lado, os pensamentos ultrapassados e os sonhos interrompidos.

O banco vazio do carro, o broche nunca devolvido, a caneta esquecida e o som calado.

As ruas pareciam até mais largas, o caminho era mais demorado, o choro que vinha por nada e a ligação nunca mais recebida.

As imagens saltavam ao para-brisa, as memórias boas que agora atormentavam, surgia um medo do desconhecido e a falta de alento.

O pensamento que destría, a falta que só aumentava, a saudade que corria e o desejo que ainda era alimentado.

A esperança desaparecia cruzando a ponte, o mar era tão sem cor, um forte que não me trazia forças e uma moldura sem nenhum amor.

A cidade que perdia a graça, a vida que não tinha mais vida, as pessoas que eram apenas pessoas chatas e o tempo que não passava nem com o passar os dias.

A força que ia embora, as vontades esquecidas, o trabalho que só dava trabalho e os conselhos que não mais chegavam.

O conforto que não encontrei, a companhia que não existiu mais, a amizade que ficou para trás, o amor que agora é só meu.

As fotografias, as perguntas, os medos e questionamentos. As lembranças do que foi dito e o sofrimento pelo que não foi cumprido.

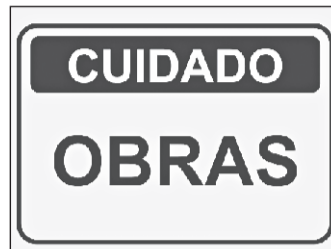
As histórias, os sorrisos, o cinema e os abraços. Parecia eterno. Que bom que não era. Às vezes é preciso abrir mão do que se tem para receber o que há de vir. E às vezes o que vem é tão melhor que nos obriga a um esforço para conseguir lembrar do que um dia se tentou esquecer.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Para voltar a crescer



O eixo de Poder no Brasil, que nos "anos dourados" era representado por quem fazia, realizava, construía, e assim permaneceu em parte do governo autoritário, com a abertura foi se deslocando para as mãos de quem tinha o poder de embarcar, paralisar, impedir pode ter obrigado o Governo Federal - um Governo do PT - a buscar um antídoto para conter esse tipo de poder e usando uma palavra de língua inglesa para designar sua iniciativa: "fast track" - via rápida.

No meio de uma enorme crise, quando teve de recorrer ao melhor ceituário neoliberal, com o cuidado de não chamar privatização pelo nome, preferindo usar o termo "concessão" o governo entendeu que só privatizar não oferecia a resposta econômica com a velocidade que o Brasil precisa, sobretudo sem criar mecanismos capazes de conter as forças do imobilismo.

Juntamente com uma nova legislação para as Parcerias Público-Privadas, resultando

num novo tipo de modelo jurídico, batizado de "PPP Mais", apoiado numa via rápida para os investimentos. Funcionará como uma Parceria Público-Privada (PPP) turbinada para projetos prioritários por uma comissão especial. A idéia do governo é blindar essas obras. Com a Lei, o governo quer garantir melhores projetos, contratos e maior segurança jurídica para os investidores.

A idéia é formar um consórcio público especial, com a participação de órgãos da administração pública que têm algum tipo de interferência nos projetos, como IBAMA, FUNAI e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O consórcio vai definir cronogramas e destravar os obstáculos para os empreendimentos. Hoje, essa interlocução ocorre de maneira fragmentada, em salas de situação de acompanhamento das concessões e das obras do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC, mas que não tem autoridade para cha-

mar os órgãos. Eles terão de tratar a obra como prioridade. Para tocar o projeto será criada a figura do "estruturador chefe", pessoa responsável por acompanhar a obra do início ao fim, passando pelas fases de aprovação, contratação e execução. O projeto dá a ele o poder de convocar os órgãos intervenientes no processo. É a via rápida para o projeto de concessão sair do papel melhor e mais rápido por meio do consórcio especial. Para tanto, o consórcio público terá de ser formado antes do leilão.

Foi a fórmula encontrada pelo governo para blindar os contratos de concessão. A proposta exigirá que mudanças que ocorrerem depois do contrato estabelecido tenham

sempre que ser negociados em aditivos. Eles só entrarão em vigor depois de consulta pública e do estabelecimento de custos necessários para compensá-las no contrato. Hoje, mudanças ocorrem e o consórcio empreendedor do investimento necessita de garantia do equilíbrio financeiro.

O governo busca, com a exigência, proteger a rentabilidade do contrato da maneira que foi negociado inicialmente para que não existam mudanças unilaterais. A avaliação é que a medida fortaleça a segurança jurídica do que foi negociado no leilão, e, com isto, o Brasil possa retomar as grandes obras de infra-estrutura que necessita para retomar o caminho do desenvolvimento, como ocorreu nos anos '50 quando foi possível o Brasil crescer 50 anos em 5, como dia o slogan do Governo Juscelino Kubitschek, quando foi possível transferir a capital para o Planalto Central e foi implantada a indústria automobilística.

Aula Magna

O professor Sílvio Romero de Lemos Meira, aposentado da Universidade Federal de Pernambuco, é quem vai proferir a Aula Magna do segundo semestre letivo da UFRN, hoje, às 9 hs, no auditório da Reitoria. Vai abordar o tema "A Universidade e o Futuro das Profissões."

Greve sem fim

Em quatro anos, a UERN (Universidade do Estado) passou mais de três semestres em greve. No Governo Rosalba foram duas greves, uma de 66 e outra de 106 dias. Agora, se as aulas voltassem terça-feira (depois da decisão de manter a greve), seriam 142 dias, somando um total de 314 com 15 mil alunos impedidos de estudar.

Respeito a quem

Como o semestre letivo tem cem dias, a UERN completa, terça-feira, mais de três semestres (em quatro anos), sem ensinar nem formar ninguém. Os matriculados sofrem defasagem de dois anos sem entrar no mercado de trabalho. Para merecer



Doutrinadores não são professores, eles não ensinam, apenas formam massa de manobra política de forma reiterada"

DO DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA

respeito, uma universidade precisa, primeiro, respeitar seus alunos.

Deus em questão



O Departamento de História da nossa Universidade Federal, em conjunto com a Aliança Bíblica Universitária de Natal, promove, hoje, no auditório da Reitoria, a 4ª edição da palestra "Deus em Questão", evento que vem sendo repetido desde 2011. Uma palestra do professor Flávio Américo Dantas Carvalho abrirá o debate.

Universidade do ar

Jean-Paul Prates informa, pelas redes sociais, que o seu CERNE está ligado no destino

Aeroporto Augusto Severo, na expectativa de hospedar ali, um centro tecnológico para a aeronáutica, em razão da nora aqui veiculada da perda de oportunidade na chamada Universidade do Ar. Diz estar se articulando com a UFRN e Aeronáutica.

Mais um museu

Pelo que se comenta, setores do governo defendem a instalação, no antigo aeroporto de um Museu da Aeronáutica, que, segundo Prates cabe no projeto que desenvolve. Seria bom que essa idéia não sepulte o Museu da Rampa, que, pelo menos, já está iniciado.

Festa do Boi

Na véspera da abertura oficial da Festa do Boi, já existe uma intensa programação em andamento no Parque Aristofanes Fernandes, em Parnamirim. Hoje tem a

pesagem dos animais das raças zebuínas, assim como o toque ginecológico nas matrizes zebuínas que irão a julgamento.

Parou porque

A operação tapa-buraco na combalida rede rodoviária estadual da região Agreste, fruto de uma parceria entre o Governo do estado e as Prefeituras da Região está parada. Motivo: Faltou asfalto. As Prefeituras bancavam a mão de obra e o Estado ficou de entrar com o asfalto.

Chuva sem bala



Principal manchete da edição de ontem do jornal "O Mossoroense: Autor proíbe Prefeitura de utilizar texto e título do "Chuva de Bala". Segundo o noticiário, o escritor Tarcísio Gurgel tomou a posição porque a Prefeitura esqueceu solenemente do pagamento dos direitos autorais devidos ao uso do "Chuva de Balas no País de Mossoró".

ZUM ZUM ZUM

- Começa, hoje, no hotel Praiamar, o 22º Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical.
- Decreto do Governador Robinson Faria dá um prazo de 120 dias para implementação do novo Programa do Leite.
- A manutenção da greve da

- UERN foi referendada por 95% da assembleia de ontem.
- Hoje é o Dia do Açougueiro. Dia do Atletismo.
- Vera Magalhães, ex-Folha de S. Paulo, assumiu a coluna Radar da Veja, no lugar de Lauro Jardim.
- Natuza Nery, desde ontem, assina

- a coluna Paineis da Folha.
- Marlúcio de Fontes Oliveira foi nomeado Consultor-geral do Estado Adjunto.
- O IFRN de São Paulo do Potengi abre, hoje, sua semana de Arte, Cultura e Desportos.
- Hoje, às 18 hs, no Sapiens, tem a

- partida para o 11º Encontro com o Silêncio.
- Colégios particulares anteciparam para terça, o feriado do Dia do Professor, quinta, criando o feriadão estendido.
- Hoje completa 30 anos da morte do médico e deputado Mariano Coelho.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

Trago seco

Na data em que se comemorou o Dia do Nordeste, os potiguares receberam uma notícia indigesta: a seca, tão conhecida nossa e tão recorrente por aqui, continua - e continuará - a causar grandes estragos no Rio Grande do Norte.

E a culpa disso não é apenas dos fatores climáticos, mas sim dos esforços - ou, no caso, a falta deles - políticos nos âmbitos federal, estadual e municipal para frear os efeitos da estiagem do lado de cá de nossas fronteiras.

Só em 2015, já são R\$ 8,8 milhões tirados somente do orçamento da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) para cobrir gastos com o combate à seca, principalmente a manutenção dos envios de carros-pipa a diversas cidades afetadas pela falta de água em seus reservatórios naturais. Sem contar o que é gasto por outras pastas, em virtude de prejuízos indiretos, e pelos municípios.

A situação piora com a previsão de que a estiagem deve continuar em 2016, podendo se estender até 2017, inclusive, transformando a crise hídrica em uma já palpável crise financeira.

E o efeito disso é cíclico: sem água, os municípios alegam perda de arrecadação financeira, dados os prejuízos na agricultura, na pecuária e até no comércio. Com isso, a conta deles com o Estado só aumenta. Muitos estão em débito com a Caern. E devem continuar engordando essa conta, já que não têm previsão de aumento de receitas.

O Estado, por sua vez, não consegue cumprir sua contrapartida com eficiência porque o governo federal ainda não transferiu nenhuma parcela dos R\$ 63 milhões que o Ministério da Integração Nacional ficou de enviar para o Rio Grande do Norte investir em obras de enfrentamento aos efeitos da seca.

Os esforços do governo têm se concentrado em ações emergenciais: além dos carros-pipa, 320 poços - a maior parte deles nas regiões Seridó e Alto Oeste - foram abertos e diversos dessalinizadores foram instalados e recuperados.

O próximo passo, segundo o Instituto de Gestão de Águas RN (Igar), será reduzir a vazão da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, a maior do estado, diminuindo o fluxo de água destinado, por exemplo, à irrigação.

Nesse cenário só quem tem comemorado são os produtores de leite de vaca, que ontem ficaram animados com o anúncio de que a produção estadual cresceu 11% no ano passado, o que ajudou para contribuir com a leve alta que registrou o setor da pecuária no ano passado - o que ainda não é suficiente para recuperar as baixas que vem sofrendo esse setor desde 2012.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Devaneio

Parecia que não ia passar. Aliás, dava para ter certeza de que a rotina seria eterna - e eterna foi enquanto durou.

Tudo incomodava, apenas por ser diferente. O conforto havia saído da zona e a cabeça insistia em não ficar no lugar.

Era o vazio deixado pelo porta-retrato, o estridente silêncio do amanhecer, o telefone que não toca mais logo cedo.

O ânimo que não acompanhava mais, a motivação que faltava e a vontade de voltar no tempo que não adiantava.

A TV ainda ligada para espantar o escuro, as vozes que não falavam, o tédio dos programas e a rotina que não mais apaixonava.

As obrigações descumpridas, os contatos perdidos, a roupa não amassada e o corpo doído por besteira.

O banho que fazia sangrar os olhos, o café sem gosto, o espelho sem reflexo e o medo.

O violão desafinado, o presente esquecido logo ao lado, os pensamentos ultrapassados e os sonhos interrompidos.

O banco vazio do carro, o broche nunca devolvido, a caneta esquecida e o som calado.

As ruas pareciam até mais largas, o caminho era mais demorado, o choro que vinha por nada e a ligação nunca mais recebida.

As imagens saltavam ao para-brisa, as memórias boas que agora atormentavam, surgia um medo do desconhecido e a falta de alento.

O pensamento que destruíra, a falta que só aumentava, a saudade que corria e o desejo que ainda era alimentado.

A esperança desaparecia cruzando a ponte, o mar era tão sem cor, um forte que não me trazia forças e uma moldura sem humilde amor.

Uma cidade que perdia a graça, a vida que não tinha mais vida, as pessoas que eram apenas pessoas chatas e o tempo que não passava nem com o passar os dias.

A força que ia embora, as vontades esquecidas, o trabalho que só dava trabalho e os conselhos que não mais chegavam.

O conforto que não encontrei, a companhia que não existiu mais, a amizade que ficou para trás, o amor que agora é só meu.

As fotografias, as perguntas, os medos e questionamentos. As lembranças do que foi dito e o sofrimento pelo que não foi cumprido.

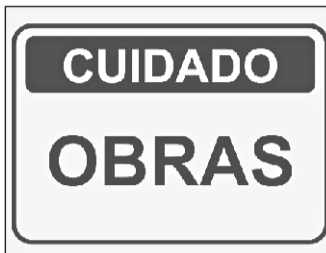
As histórias, os sorrisos, o cinema e os abraços. Parecia eterno. Que bom que não era. Às vezes é preciso abrir mão do que se tem para receber o que há de vir. E às vezes o que vem é tão melhor que nos obriga a um esforço para conseguir lembrar do que um dia se tentou esquecer.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Para voltar a crescer



O eixo de Poder no Brasil, que nos “anos dourados” era representado por quem fazia, realizava, construía, e assim permaneceu em parte do governo autoritário, com a abertura foi se deslocando para as mãos de quem tinha o poder de embarcar, paralisar, impedir pode ter obrigado o Governo Federal – um Governo do PT – a buscar um antídoto para conter esse tipo de poder e usando uma palavra de língua inglesa para designar sua iniciativa: “fast track” – via rápida.

No meio de uma enorme crise, quando teve de recorrer ao melhor ceituário neoliberal, com o cuidado de não chamar privatização pelo nome, preferindo usar o termo “concessão” o governo entendeu que só privatizar não oferecia a resposta econômica com a velocidade que o Brasil precisa, sobretudo sem criar mecanismos capazes de conter as forças do imobilismo.

Juntamente com uma nova legislação para as Parcerias Público-Privadas, resultando

num novo tipo de modelo jurídico, batizado de “PPP Mais”, apoiado numa via rápida para os investimentos. Funcionará como uma Parceria Público-Privada (PPP) turbinada para projetos prioritários por uma comissão especial. A idéia do governo é blindar essas obras. Com a Lei, o governo quer garantir melhores projetos, contratos e maior segurança jurídica para os investidores.

A idéia é formar um consórcio público especial, com a participação de órgãos da administração pública que têm algum tipo de interferência nos projetos, como IBAMA, FUNAI e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O consórcio vai definir cronogramas e destravar os obstáculos para os empreendimentos. Hoje, essa interlocução ocorre de maneira fragmentada, em salas de situação de acompanhamento das concessões e das obras do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC, mas que não tem autoridade para cha-

mar os órgãos. Eles terão de tratar a obra como prioridade. Para tocar o projeto será criada a figura do “estruturador chefe”, pessoa responsável por acompanhar a obra do início ao fim, passando pelas fases de aprovação, contratação e execução. O projeto dá a ele o poder de convocar os órgãos intervenientes no processo. É a via rápida para o projeto de concessão sair do papel melhor e mais rápido por meio do consórcio especial. Para tanto, o consórcio público terá de ser formado antes do leilão.

Foi a fórmula encontrada pelo governo para blindar os contratos de concessão. A proposta exigirá que mudanças que ocorrerem depois do contrato estabelecido tenham

sempre que ser negociados em aditivos. Eles só entrarão em vigor depois de consulta pública e do estabelecimento de custos necessários para compensá-las no contrato. Hoje, mudanças ocorrem e o consórcio empreendedor do investimento necessita de garantia do equilíbrio financeiro.

O governo busca, com a exigência, proteger a rentabilidade do contrato da maneira que foi negociado inicialmente para que não existam mudanças unilaterais. A avaliação é que a medida fortaleça a segurança jurídica do que foi negociado no leilão, e, com isto, o Brasil possa retomar as grandes obras de infra-estrutura que necessita para retomar o caminho do desenvolvimento, como ocorreu nos anos '50 quando foi possível o Brasil crescer 50 anos em 5, como dia o slogan do Governo Juscelino Kubitschek, quando foi possível transferir a capital para o Planalto Central e foi implantada a indústria automobilística.

Aula Magna

O professor Sílvio Romero de Lemos Meira, aposentado da Universidade Federal de Pernambuco, é quem vai proferir a Aula Magna do segundo semestre letivo da UFRN, hoje, às 9 hs, no auditório da Reitoria. Vai abordar o tema “A Universidade e o Futuro das Profissões.”

Greve sem fim

Em quatro anos, a UERN (Universidade do Estado) passou mais de três semestres em greve. No Governo Rosalba foram duas greves, uma de 66 e outra de 106 dias. Agora, se as aulas voltassem terça-feira (depois da decisão de manter a greve), seriam 142 dias, somando um total de 314 com 15 mil alunos impedidos de estudar.

Respeito a quem

Como o semestre letivo tem cem dias, a UERN completa, terça-feira, mais de três semestres (em quatro anos), sem ensinar nem formar ninguém. Os matriculados sofrem defasagem de dois anos sem entrar no mercado de trabalho. Para merecer



Doutrinadores não são professores, eles não ensinam, apenas formam massa de manobra política de forma reiterada”

DO DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA

respeito, uma universidade precisa, primeiro, respeitar seus alunos.

Deus em questão



O Departamento de História da nossa Universidade Federal, em conjunto com a Aliança Bíblica Universitária de Natal, promove, hoje, no auditório da Reitoria, a 4ª edição da palestra “Deus em Questão”, evento que vem sendo repetido desde 2011. Uma palestra do professor Flávio Américo Dantas Carvalho abrirá o debate.

Universidade do ar

Jean-Paul Prates informa, pelas redes sociais, que o seu CERNE está ligado no destino

Aeroporto Augusto Severo, na expectativa de hospedar ali, um centro tecnológico para a aeronáutica, em razão da nora aqui veiculada da perda de oportunidade na chamada Universidade do Ar. Diz estar se articulando com a UFRN e Aeronáutica.

Mais um museu

Pelo que se comenta, setores do governo defendem a instalação, no antigo aeroporto de um Museu da Aeronáutica, que, segundo Prates cabe no projeto que desenvolve. Seria bom que essa idéia não sepulte o Museu da Rampa, que, pelo menos, já está iniciado.

Festa do Boi

Na véspera da abertura oficial da Festa do Boi, já existe uma intensa programação em andamento no Parque Aristofanes Fernandes, em Parnamirim. Hoje tem a

pesagem dos animais das raças zebuínas, assim como o toque ginecológico nas matrizes zebuínas que irão a julgamento.

Parou porque

A operação tapa-buraco na combalida rede rodoviária estadual da região Agreste, fruto de uma parceria entre o Governo do estado e as Prefeituras da Região está parada. Motivo: Faltou asfalto. As Prefeituras bancavam a mão de obra e o Estado ficou de entrar com o asfalto.

Chuva sem bala



Principal manchete da edição de ontem do jornal “O Mossoroense: “Autor proíbe Prefeitura de utilizar texto e título do “Chuva de Bala”. Segundo o noticiário, o escritor Tarcísio Gurgel tomou a posição porque a Prefeitura esqueceu solenemente do pagamento dos direitos autorais devidos ao uso do “Chuva de Balas no País de Mossoró”.

ZUM ZUM ZUM

- Começa, hoje, no hotel Praiaamar, o 22º Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical.
- Decreto do Governador Robinson Faria dá um prazo de 120 dias para implementação do novo Programa do Leite.
- A manutenção da greve da

- UERN foi referendada por 95% da assembléia de ontem.
- Hoje é o Dia do Açougueiro. Dia do Atletismo.
- Vera Magalhães, ex-Folha de S. Paulo, assumiu a coluna Radar da Veja, no lugar de Lauro Jardim.
- Natuza Nery, desde ontem, assina

- a coluna Paineis da Folha.
- Marlúcio de Fontes Oliveira foi nomeado Consultor-geral do Estado Adjunto.
- O IFRN de São Paulo do Potengi abre, hoje, sua semana de Arte, Cultura e Desportos.
- Hoje, às 18 hs, no Sapiens, tem a

- partida para o 11º Encontro com o Silêncio.
- Colégios particulares anteciparam para terça, o feriado do Dia do Professor, quinta, criando o feriadão estendido.
- Hoje completa 30 anos da morte do médico e deputado Mariano Coelho.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrnWhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Sugestão

Indico uma reportagem na Avenida 10 sobre congestionamentos, uso da calçada por ambulantes, ocupação das calçadas e esquina por comércios, e obstáculos na via.

A Rua Leonel Leite, mais conhecida como Avenida 10, que compreende apenas um quarteirão do Alecrim, entre a Avenida Pres. Bandeira (Av. 2) e a Rua Pres. José Bento (Av. 3). É o exemplo da ingerência de toda cidade pelos motivos que seguem: Ausência de passeio público. A calçada é tomada por ambulantes que lotearam esse espaço com barracas, guardas sol, caixas de isopor, carrinho improvisado para venda de diversos produtos, etc... Esses vendedores afunilam o passeio até a mobilidade se restringir a apenas um corredor apertado em plena calçada. Na pista de rolamento pode ser encontrado todo tipo de obstáculo, de cones de plástico a caivales com rolimã para ter como arraste de tão grande. Nas esquinas as barracas chegam a invadir a pista, o que causa congestionamentos incríveis por conta que os veículos passam para a contra mão para ter visualização da outra rua. Os estacionamentos particulares fazem da rua extensão de seus comércios, usando a fila dupla e o travamento do trânsito como forma de resguardarem seus clientes enquanto surge uma vaga. Temos ali mais um grande vilã, que é a Iskisita, que trava o trânsito em benefício da entrada do seu estacionamento e patrocina mais uma infração desse trecho a saber: o local é proibido estacionar, tem guia rebaixada para estacionamento de idosos e deficientes, faz fila dupla, obstrução da via, e trava o cruzamento com Av. 3, o que obriga por vezes interditar a circulação por essa rua.

Tudo isso há décadas debaixo dos olhos das autoridades de trânsito e querem que um agente de trânsito seja super homem e cuide de tudo.

Ernesto Viana
Via NOVOWhats

Serviço

Informamos que na Rua Dr. João Abdon da Silva, esquina com a Av. Jaguarari, em Lagoa Nova, existe uma "boca de lobo" destruída há mais de 5 anos. Apesar de várias reclamações dos moradores aos órgãos competentes, nada foi providenciado, causando grandes alagamentos em época de chuva, além da proliferação de ratos e insetos. E pensar que o nosso IPTU é dos mais altos de Natal, por morarmos num bairro considerado "nobre"!

Divaldo Martins
Via NOVOWhats

Corrupção

Incrível como esses políticos ostentam altos salários e bonanças enquanto os serviços públicos padecem e ainda são denunciados por corrupção. Vergonhoso!

John Neto
Via Facebook

Tem alguma situação incômoda na sua rua ou bairro? Tem algum comentário ou sugestão? Adicione agora mesmo o NOVOWhats (99113-3526). Você pode mandar fotos ou depoimentos para serem publicados aqui.

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cricofelix@gmail.com



Homens de rosa, para além de outubro

Depois do imbróglio do apartamento comprado de um terceiro enquanto ainda tinha um inquilino lá dentro, um casal de amigos enfim conseguiu que o imóvel fosse desocupado. Um caso assim só se faz com brigas e noites mal dormidas, mas vou poupá-los dos detalhes, caro leitor. Quando a antiga moradora cansou de resistir e aconteceu a entrega, a mudança foi feita de fôlego. A família inteira estava engajada, mas precisou de ajuda extra. Um frestista que havia sido indicado apareceu para a conversa. Chegou numa Pampa, vestindo uma camisa rosa, causou boa impressão e pegou o trabalho. É abreviado, mas aconteceu exatamente nessa ordem.

A roupa bem colocada pode causar boa impressão e abrir portas, mas não faz milagres. Vestir-se é apenas uma forma de externar nossa intenção. O frestista fez sua parte: indicou um pedreiro que trocou a esquadria das janelas e até fez a venda das antigas. Os dois foram ganhando pontos e deixaram o apartamento acabado, no prazo combinado e com uma família feliz e pronta pra organizar novas etapas da vida conjunta sob a proteção daquelas paredes e dos banhos de arruda e sal grosso pra espantar uma possível mandinga da ex-moradora.

Cores são eficazes abreviadores magísticos para nossa preguiça de pensar. Muita gente nem sabe bem a razão, mas julga que rosa é cor de menina, nos limitando ao uso do azul por toda a crescente (aleluia!) estimativa de vida. Não é privilégio do rosa, acontece com mais cores, em outros contextos. Preto e luto num velório no ocidente sempre estarão profundamente ligados, assim como o vestido vermelho dificilmente deixará de ser tido como uma peça sexy.

Acessar redes sociais por esses dias chega a ser motivo de irritação. Tenho ficado assim ao ver caras que se prestam a levar informações sobre moda cometendo um desserviço ao postar fotos com uma camiseta rosa pela primeira vez



// Triângulo do Holocausto: o rosa marcava gays nos campos de concentração, herança nazista que fomentou o preconceito

no ano, fazendo alusão ao trabalho de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Entendo a convenção para a escolha de uma cor que representasse a feminilidade, apoio integralmente a causa, mas não consigo ficar silencioso vendo crescer essa segregação de gênero por cor.

Dois séculos atrás não havia cores predestinadas a um bebê; todas as crianças usavam branco até por volta dos seis anos, quando a forma de vestir começava a mudar. Os motivos são mais lógicos que a atual lógica de consumo: a roupa branca é mais fácil de denunciar quando a criança estava suja, os tecidos alvos tinham melhor preço que os tingidos e os pais, que produziam muito mais antes do advento da televisão e do Netflix, não precisavam fazer um novo enxoval a cada ano. Essa história está registrada no livro "Pink and Blue: telling the boys from the girls in America" ("Rosa e Azul: diferenciando as crianças de meninos nos EUA"), da historiadora Jo B. Paoletti.

A produção têxtil cresceu e se modernizou no século XX. Os tingimentos industriais já não desbotavam facilmente e os norte-americanos - sempre eles - colocaram o dedinho no nosso livre-arbítrio. Mas, incrivelmente, a lógica era oposta a de hoje. Como os Estados Unidos são um país fortemente cristão e o rosa é uma tonalidade mais clara do vermelho do manto de Jesus, os meninos passaram a usá-lo. A mensagem era de uma cor colérica, quente e máscula. As meninas vestiam o azul da bondade da Virgem Maria.

Nunca encontrei na história da moda um real motivo

NO PORTAL



Lá no blog Extra-ordinário tem um post com várias sugestões de look pra você se inspirar. Acesse: cricofelix.com

para a inversão. Alguns estudiosos acreditam que ela aconteceu nos anos 1940, quando nasceram os baby boomers, aumentando a população de alguns países em 20% em menos de duas décadas, o que, claro, causou muitos impactos na economia. A evidência mais forte que eu já encontrei, no entanto, tem influência nazista. Nos campos de concentração os gays tinham um triângulo invertido cor de rosa costurado nas roupas. Não é difícil imaginar o legado de preconceito que essa marca tenha deixado. Aliás, aproveito para indicar o livro "Triângulo Rosa", de Rudolf Brazda, que aos 97 anos nos ofereceu um relato absurdamente impactante do que viveu num campo de concentração. Tudo isso aliado com um rigoroso serviço de estudo histórico.

Os triângulos do Holocausto existiam em outras cores, todas servidas para classificar, carimbar e segregados, suas cores e inclinações. O preto identificava lésbicas, azul os imigrantes, vermelho era para os dissidentes políticos, amarelo para os judeus. O verde identificava os criminosos e por aí vai.

Minha sobrinha tem seis anos e, mesmo com o advento do pré-natal surgido nos anos 1980, foi um menino até os sete meses de gestação. Aproveitando uma viagem à África, meus pais ajudaram a fazer um enxoval cheio de leões e tigres. Deu zebra numa das últimas ultrassonografias. O bráulio do menino tinha sumido! Foi uma correria para refazer tudo e receber uma menina, mesmo eu achando que, independentemente de sexo, seria uma ótima ideia que a gente

começasse a vida vestindo animal print.

Os exames que detectam o sexo do bebê provocaram uma nova revolução e agora já dá pra saber, com mais certeza, o sexo antes mesmo do quarto mês. Com exame de sangue o acerto chega perto de 100% para felicidade dos pais e comerciantes. O sexo dá pra saber durante a gravidez, meus amigos, mas a sexualidade as vezes só é descoberta na adolescência. Mais do que nove meses, pode demorar 15 anos. São duas coisas distintas, não tem razão de apressar. E não por isso um menino deve deixar de usar rosa. Ou um homem, com plena consciência de sua sexualidade, precisa evitar uma cor por qualquer boba interpretação social.

Rosa combina muito bem com tons pastel, com branco, cinza e preto. Com jeans fica muito bacana, não tem erro. Eu uso desde sempre, não só em camisas, mas em bermudas e calças também.

Rosa, meu amigo, não é uma cor passageira como o verão, pode ser usada durante o ano inteiro. É lógico que, dependendo da estação, ela aparece num tom mais leve, opaco, vibrante e chega ao flúor. Combina com todos os estilos, biótipos e etnias.

É uma cor camarada, mas os morenos e negros são mais beneficiados. Eles podem usar o rosa claro sempre, ao passo que os homens de pele mais clara deve ter cuidado com os tons pastel, incluindo o rosa, pra não ficar meio apagados. Outra boa opção é adotar o rosa em padrões de xadrez e listras.

O estudo "A psicologia das cores", da pesquisadora Eva Heller, aponta que o rosa é a cor favorita de menos de 5% das mulheres. Elas preferem azul verde e vermelho, por exemplo. Mas, incrivelmente, aprovam que homens vistam rosa. Então, se você é heterossexual assumido, não hesite em aceitar essa contestação: rosa é cor de homem. E passe a vestir além do mês de outubro pra ficar bem na fita. Fescura é não usar.

Por aí

É 'Por Aí' que os melhores momentos acontecem!

FOTOS POR D'LUCA



Bárbara Gondim e Thiago Costa



Larisa De Souza e Manu Pessoa



Lorena Pinheiro, Amanda Guimarães e Bia Guedes



Urbano Cavalcanti e Priscila Melo



Lucas Matheus e Renata Lourrane

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Sugestão

Indico uma reportagem na Avenida 10 sobre congestionamentos, uso da calçada por ambulantes, ocupação das calçadas e esquina por comércios, e obstáculos na via.

A Rua Leonel Leite, mais conhecida como Avenida 10, que compreende apenas um quarteirão do Alecrim, entre a Avenida Pres. Bandeira (Av. 2) e a Rua Pres. José Bento (Av. 3). É o exemplo da ingerência de toda cidade pelos motivos que seguem: Ausência de passeio público. A calçada é tomada por ambulantes que lotearam esse espaço com barracas, guardas sol, caixas de isopor, carrinho improvisado para venda de diversos produtos, etc... Esses vendedores afunilam o passeio até a mobilidade se restringir a apenas um corredor apertado em plena calçada. Na pista de rolamento pode ser encontrado todo tipo de obstáculo, de cones de plástico a cavaletes com rolimã para ter como arraste de tão grande. Nas esquinas as barracas chegam a invadir a pista, o que causa congestionamentos incríveis por conta que os veículos passam para a contra mão para ter visualização da outra rua. Os estacionamentos particulares fazem da rua extensão de seus comércios, usando a fila dupla e o travamento do trânsito como forma de resguardarem seus clientes enquanto surge uma vaga. Temos ali mais um grande vilã, que é a Iskisita, que trava o trânsito em benefício da entrada do seu estacionamento e patrocina mais uma infração desse trecho a saber: o local é proibido estacionar, tem guia rebaixada para estacionamento de idosos e deficientes, faz fila dupla, obstrução da via, e trava o cruzamento com Av. 3, o que obriga por vezes interditar a circulação por essa rua.

Tudo isso há décadas debaixo dos olhos das autoridades de trânsito e querem que um agente de trânsito seja super homem e cuide de tudo.

Ernesto Viana
Via NOVOWhats

Serviço

Informamos que na Rua Dr. João Abdon da Silva, esquina com a Av. Jaguarari, em Lagoa Nova, existe uma "boca de lobo" destruída há mais de 5 anos. Apesar de várias reclamações dos moradores aos órgãos competentes, nada foi providenciado, causando grandes alagamentos em época de chuva, além da proliferação de ratos e insetos. E pensar que o nosso IPTU é dos mais altos de Natal, por morarmos num bairro considerado "nobre"!

Divaldo Martins
Via NOVOWhats

Corrupção

Incrível como esses políticos ostentam altos salários e bonanças enquanto os serviços públicos padecem e ainda são denunciado por corrupção. Vergonhoso!

John Neto
Via Facebook

Tem alguma situação incômoda na sua rua ou bairro? Tem algum comentário ou sugestão? Adicione agora mesmo o NOVOWhats (99113-3526). Você pode mandar fotos ou depoimentos para serem publicados aqui.

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cricofelix@gmail.com



Homens de rosa, para além de outubro

Depois do imbróglio do apartamento comprado de um terceiro enquanto ainda tinha um inquilino lá dentro, um casal de amigos enfim conseguiu que o imóvel fosse desocupado. Um caso assim só se faz com brigas e noites mal dormidas, mas vou poupá-los dos detalhes, caro leitor. Quando a antiga moradora cansou de resistir e aconteceu a entrega, a mudança foi feita de fôlego. A família inteira estava engajada, mas precisou de ajuda extra. Um fretista que havia sido indicado apareceu para a conversa. Chegou numa Pampa, vestindo uma camisa rosa, causou boa impressão e pegou o trabalho. É abreviado, mas aconteceu exatamente nessa ordem.

A roupa bem colocada pode causar boa impressão e abrir portas, mas não faz milagres. Vestir-se é apenas uma forma de externar nossa intenção. O fretista fez sua parte: indicou um pedreiro que trocou a esquadria das janelas e até fez a venda das antigas. Os dois foram ganhando pontos e deixaram o apartamento acabado, no prazo combinado e com uma família feliz e pronta pra organizar novas etapas da vida conjunta sob a proteção daquelas paredes e dos banhos de arruda e sal grosso pra espantar uma possível mandinga da ex-moradora.

Cores são eficazes abreviadores magéticos para nossa preguiça de pensar. Muita gente nem sabe bem a razão, mas julga que rosa é cor de menina, nos limitando ao uso do azul por toda a crescente (aleluia!) estimativa de vida. Não é privilégio do rosa, acontece com mais cores, em outros contextos. Preto e luto num velório no ocidente sempre estarão profundamente ligados, assim como o vestido vermelho dificilmente deixará de ser tido como uma peça sexy.

Acessar redes sociais por esses dias chega a ser motivo de irritação. Tenho ficado assim ao ver caras que se prestam a levar informações sobre moda cometendo um desserviço ao postar fotos com uma camiseta rosa pela primeira vez



// Triângulo do Holocausto: o rosa marcava gays nos campos de concentração, herança nazista que fomentou o preconceito

no ano, fazendo alusão ao trabalho de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Entendo a convenção para a escolha de uma cor que representasse a feminilidade, apoio integralmente a causa, mas não consigo ficar silencioso vendo crescer essa segregação de gênero por cor.

Dois séculos atrás não havia cores predestinadas a um bebê; todas as crianças usavam branco até por volta dos seis anos, quando a forma de vestir começava a mudar. Os motivos são mais lógicos que a atual lógica de consumo: a roupa branca é mais fácil de denunciar quando a criança estava suja, os tecidos alvos tinham melhor preço que os tingidos e os pais, que produziam muito mais antes do advento da televisão e do Netflix, não precisavam fazer um novo enxoval a cada ano. Essa história está registrada no livro "Pink and Blue: telling the boys from the girls in America" ("Rosa e Azul: diferenciando as inclinações de meninos nos EUA"), da historiadora Jo B. Paoletti.

A produção têxtil cresceu e se modernizou no século XX. Os tingimentos industriais já não desbotavam facilmente e os norte-americanos - sempre eles - colocaram o dedinho no nosso livre-arbítrio. Mas, incrivelmente, a lógica era oposta a de hoje. Como os Estados Unidos são um país fortemente cristão e o rosa é uma tonalidade mais clara do vermelho do manto de Jesus, os meninos passaram a usá-lo. A mensagem era de uma cor colérica, quente e máscula. As meninas vestiam o azul da bondade da Virgem Maria.

Nunca encontrei na história da moda um real motivo

NO PORTAL



Lá no blog Extra-ordinário tem um post com várias sugestões de look pra você se inspirar. Acesse: cricofelix.com

para a inversão. Alguns estudiosos acreditam que ela aconteceu nos anos 1940, quando nasceram os baby boomers, aumentando a população de alguns países em 20% em menos de duas décadas, o que, claro, causou muitos impactos na economia. A evidência mais forte que eu já encontrei, no entanto, tem influência nazista. Nos campos de concentração os gays tinham um triângulo invertido cor de rosa costurado nas roupas. Não é difícil imaginar o legado de preconceito que essa marca tenha deixado. Aliás, aproveito para indicar o livro "Triângulo Rosa", de Rudolf Brazda, que aos 97 anos nos ofereceu um relato absurdamente impactante do que viveu num campo de concentração. Tudo isso aliado com um rigoroso serviço de estudo histórico.

Os triângulos do Holocausto existiam em outras cores, todas servidas para classificar, carimbar e segregados, suas cores e inclinações. O preto identificava lésbicas, azul os imigrantes, vermelho era para os dissidentes políticos, amarelo para os judeus. O verde identificava os criminosos e por aí vai.

Minha sobrinha tem seis anos e, mesmo com o advento do pré-natal surgido nos anos 1980, foi um menino até os sete meses de gestação. Aproveitando uma viagem à África, meus pais ajudaram a fazer um enxoval cheio de leões e tigres. Deu zebra numa das últimas ultrassonografias. O bráulio do menino tinha sumido! Foi uma correria para refazer tudo e receber uma menina, mesmo eu achando que, independentemente de sexo, seria uma ótima ideia que a gente

começasse a vida vestindo animal print.

Os exames que detectam o sexo do bebê provocaram uma nova revolução e agora já dá pra saber, com mais certeza, o sexo antes mesmo do quarto mês. Com exame de sangue o acerto chega perto de 100% para felicidade dos pais e comerciantes. O sexo dá pra saber durante a gravidez, meus amigos, mas a sexualidade as vezes só é descoberta na adolescência. Mais do que nove meses, pode demorar 15 anos. São duas coisas distintas, não tem razão de apressar. E não por isso um menino deve deixar de usar rosa. Ou um homem, com plena consciência de sua sexualidade, precisa evitar uma cor por qualquer boba interpretação social.

Rosa combina muito bem com tons pastel, com branco, cinza e preto. Com jeans fica muito bacana, não tem erro. Eu uso desde sempre, não só em camisas, mas em bermudas e calças também.

Rosa, meu amigo, não é uma cor passageira como o verão, pode ser usada durante o ano inteiro. É lógico que, dependendo da estação, ela aparece num tom mais leve, opaco, vibrante e chega ao flúor. Combina com todos os estilos, biótipos e etnias.

É uma cor camarada, mas os morenos e negros são mais beneficiados. Eles podem usar o rosa claro sempre, ao passo que os homens de pele mais clara deve ter cuidado com os tons pastel, incluindo o rosa, pra não ficar meio apagados. Outra boa opção é adotar o rosa em padrões de xadrez e listras.

O estudo "A psicologia das cores", da pesquisadora Eva Heller, aponta que o rosa é a cor favorita de menos de 5% das mulheres. Elas preferem azul verde e vermelho, por exemplo. Mas, incrivelmente, aprovam que homens vistam rosa. Então, se você é heterossexual assumido, não hesite em aceitar essa contestação: rosa é cor de homem. E passe a vestir além do mês de outubro pra ficar bem na fita. Frescura é não usar.

Por aí

É 'Por Aí' que os melhores momentos acontecem!

FOTOS POR D'LUCA



Bárbara Gondim e Thiago Costa



Larisa De Souza e Manu Pessoa



Lorena Pinheiro, Amanda Guimarães e Bia Guedes



Urbano Cavalcanti e Priscila Melo



Lucas Matheus e Renata Lourrane

RN elevou em 11% a sua produção de leite em 2014

Estado produziu 232,3 milhões de litros de leite no ano passado, acompanhando tendência nacional

Isabela Santos
Do NOVO

O leite de vaca foi um dos produtos pecuários que teve maior crescimento na sua produção em 2014 no Rio Grande do Norte. A variação foi de 11,09% em relação a 2013, de acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) 2014, divulgada ontem (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado conseguiu gerar 232.337.743 litros de leite em 2014, contra os 209.150.000 litros do ano anterior, acompanhando a tendência nacional. O Brasil é o segundo maior produtor de vacas ordenhadas, ficando atrás apenas da Índia.

De acordo com o relatório, a aquisição de leite pelos laticínios sob inspeção sanitária em 2014 alcançou recorde na série histórica da Pesquisa Trimestral do Leite. A produção de leite foi de 35,17 bilhões de litros, representando um aumento de 2,7% em relação à registrada em 2013.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), o Brasil ocupou a quinta posição no ranking mundial de produção de leite em 2014, atrás da União Europeia, Índia, Estados Unidos e China.

De acordo com o levantamento do IBGE, do efetivo total de bovinos em 2014, 10,9% corresponde a vacas ordenhadas, um aumento de 0,5% comparado ao ano anterior, com as regiões Sudeste e Nordeste apresentando as maiores participações: respectivamente, 34,4% e 20,6% do total nacional.

Em geral, a produção pecuária no Rio Grande do Norte apresentou alta tímida em 2014 e continua distante de se recuperar da estiagem prolongada, que teve seu ponto crítico em 2012.

O crescimento nacional da pecuária foi de 0,3%, de acordo com o relatório da PPM. No estado, o efetivo do rebanho bovino cresceu em 6,34% em 2014, quando somava 972.816 cabeças. No ano anterior o número de reses era de 914.777.



// Apesar da alta tímida na produção de leite, RN continua distante de se recuperar da estiagem prolongada

Enquanto isso, no mesmo período, o crescimento de suínos foi de 34,22%, caprinos de 10,7% e de ovinos, 16,6%. Os dados recém publicados refletem um cenário que surgiu em 2012, a troca dos rebanhos bovinos por ovinos e caprinos, espécies de porte menor e mais resistentes a secas, lembra o superintendente regional do IBGE, Aldemir Freire, que também comenta sobre os dados gerais.

"A gente tinha mais de um milhão de cabeças bovinas. A maior perda foi em 2012. A seca continua, mas tivemos algumas chuvas, não o suficiente para encher os reservatórios para abastecimento urbano, mas tivemos um relativo inverno para criar pasto pra o gado e pequenos barreiros das comunidades", observa Aldemir Freire.

O superintendente do IBGE lembra que essa substituição de rebanhos é ainda

mais acentuada devido ao incentivo do programas como Agroamigo e Pronaf B, pelo Banco do Nordeste do Brasil, além da distribuição de milho a preço menor que o de mercado pela Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab.

Também em decorrência da seca, a produção de mel de abelha caiu drasticamente nos últimos anos. Em 2014, foram

geradas 312 toneladas, 5,68% menos que em 2013, quando foram produzidas 331 toneladas. Em 2009, a produção era de 1.100 toneladas.

A produção de camarão do país está concentrada na Região Nordeste (99,33%). O Ceará continua mantendo a liderança com 35,39 mil toneladas, na sequência temos o Rio Grande do Norte com 18,29 mil toneladas de camarão. Entretanto, o RN continua sendo o maior produtor de larvas e pós-lavas (forma jovem) do crustáceo, com 72,1% da produção nacional. Os municípios de Canguaretama e Touros foram os destaques municipais no panorama nacional.

A PESQUISA

Os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) foram obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.



FAZENDA
PRAIA

Se o sol está dizendo pra você: "Ponha o pé na estrada", lembre-se: antes de viajar, ponha o carro na revisão.

Motorista do bem é família segura também.

Final de semana sempre tem programinha nas praias, na fazenda, visitando a família. Se for pegar a estrada, revise o carro. Em viagem ou na cidade, não corra e não beba antes de dirigir.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

DETRAN-RN

Bolsa de Valores tem oitava alta seguida

É a maior sequência de ganhos desde agosto de 2013, puxada principalmente pelas ações da Petrobras e dos bancos; dólar cede com melhora de cenário

O Ibovespa fechou no azul, ontem, fazendo sua oitava alta consecutiva. Já é a maior sequência de ganhos do índice desde agosto de 2013, quando o índice subiu 9 vezes entre os dias 7 e 19. Depois de operar entre perdas e ganhos durante a maior parte do pregão com investidores digerindo a decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) de rejeitar as contas da presidente Dilma Rousseff de 2014, o benchmark firmou alta com a ata do Fomc (Federal Open Market Committee) mostrando preocupação dos membros do Federal Reserve com o baixo crescimento global.

O Ibovespa subiu 0,39%, a 49.106 pontos. Já o dólar comercial fechou em queda de 2,17% a R\$ 3,7931 na venda, enquanto o dólar futuro

para novembro cai 2,45% a R\$ 3,820. No mercado de juros futuros, o DI para janeiro de 2017 vira para queda de 23 pontos-base a 15,25% ao passo que o DI para janeiro de 2021 tem baixa de 16 pontos-base a 15,33%.

No comunicado divulgado ontem, os representantes do Fed explicaram que a manutenção dos juros inalterados deve-se ao nível atual de inflação no país, que está abaixo da meta de 2%. O banco central americano disse que aguarda por uma inflação ainda baixa este ano, em 2016 e 2017, e não vê a inflação alcançar a meta de 2% até 2018. Além disso, os representantes do Fed comentaram que os recentes eventos financeiros e econômicos globais podem limitar de alguma forma a atividade econômica.

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini,



// Investidores tiveram bons ganhos com ações nos últimos 10 dias

disse que as expectativas de inflação no Brasil a longo prazo foram reancladas e que há consenso de que o ajuste fiscal no país deve ser mais rápido. Tombini, que participa da reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial em

Lima, Peru, disse ainda que é preciso uma estrutura de política macroeconômica forte para lidar com a nova realidade, e que o Brasil é relativamente flexível.

Terça-feira, após 3 horas do início da sessão, o TCU decidiu, por unanimidade, rejei-

tar as contas do governo Dilma Rousseff em 2014. O relator do caso, Augusto Nardes, fez a leitura das conclusões do relatório recomendando a rejeição das contas, sendo seguido pelos outros ministros. Com isso, Dilma torna-se a primeira presidente desde 1937.

Com isso, só nesta quarta, o governo acumulou 4 derrotas seguidas. A primeira com o adiamento da análise dos vetos de Dilma a pautas bomba no Congresso. A segunda foi o STF rejeitando o pedido do governo contra o relator do processo das "pedaladas fiscais" no TCU, Augusto Nardes. A terceira foi a própria rejeição das contas de Dilma. E a quarta, por fim, foi o aumento da possibilidade de impeachment com o a aprovação da ação do PSDB no TSE que pede a impugnação da chapa Dilma-Temer.

Petrobras sobe 35% oito pregões

As ações da Petrobras atingiram a quinta alta seguida e com ganhos de 35% em oito pregões, descolando de um cenário de tensão no campo político interno e puxadas pelo preço do petróleo lá fora, que intensifica alta nesta tarde. O petróleo WTI, do Texas, subiu 4,58%, a US\$ 50,02,

ficando acima dos US\$ 50 pela primeira vez desde julho. Além disso, segue no radar da empresa a notícia de que, pela primeira vez na história, a companhia não fez nenhuma oferta em leilão de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás natural ocorrido na véspera.

"A ausência de propostas da empresa é uma indicação positiva de que o corte capex proposto está sendo implementado. Esta é a primeira vez que a Petrobras não apresenta oferta em uma rodada promovida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)", co-

mentou o Itaú BBA. Já o Santander ressaltou que, embora isso não seja um driver para a ação, é positiva a decisão da empresa, dada sua situação financeira desafiadora.

As ações de Vale ficaram entre perdas e ganhos apesar da forte alta dos preços do minério de ferro na China, en-

quanto os papéis das siderúrgicas dão continuidade à forte disparada dos últimos dias. No mercado, há expectativa de que as siderúrgicas, a começar pela CSN, anunciem vendas de ativos ou forma de aliviar o elevado endividamento.

No setor, subiram ainda na sessão a Gerdau e a Usiminas.

NOVO
JORNAL

BAIXOU! BAIXOU!

de desconto sobre o preço de capa para novas assinaturas anuais de terça a domingo

Com apenas **R\$ 26,00** por mês, você recebe o NOVO impresso por um ano e ainda ganha acesso à versão digital

Ligue agora:
(84) 3342.0374 | 3342.0378

NOVO

// Turismo

Voo Milão/Natal é lançado na Itália

O voo semanal entre Milão, uma das principais cidades da Itália, e Natal, destino turístico cada vez mais atraente aos europeus, foi lançado ontem para representantes de operadoras e agências de turismo de destaque no país, além de jornalistas.

O evento, seguido de coletiva e jantar para 100 convidados selecionados, aconteceu no Grand Hotel, na cidade de Rimini, no litoral oeste da Itália, onde está sendo realizada a TTG Incontri 2015, uma das principais feiras de turismo daquele país.

O secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar, fez a abertura do evento discursando em italiano, e depois respondeu a perguntas de jornalistas. "Brasil e Itália sempre tiveram, historicamente, uma relação muito intensa. Natal tem essa afinidade ainda mais forte", disse.

Ruy Gaspar destacou o alto nível da rede hoteleira de Natal, a gastronomia variada e de excelência, e citou o potencial de outros destinos do RN além de Natal, como Pipa, São Miguel do Gostoso, Mossoró, Caicó, a estância de Santa Cruz, e as atrações ligadas ao turismo de aventura.

Ele se emocionou ao lembrar que havia estado na Itália há 19 anos, na época para divulgar Natal como hoteleiro, e hoje voltava como secretário para anunciar o novo voo.

// Finanças

Para FMI, Brasil e Venezuela estão em território negativo

A diretora Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, incluiu o Brasil no grupo dos países da América Latina com economias "em território negativo", ao lado da Venezuela e do Equador. Questionada sobre o declínio da região, que pela projeção do Fundo deve sofrer contração de 0,3% neste ano, ela disse que é preciso evitar generalizações. As informações são da Folha de São Paulo.

"Cada país tem a sua história, seu caso específico e requer conselhos específicos. Mas há pelo menos dois países em território negativo em termos de crescimento, Venezuela e Brasil são os principais exemplos", disse Lagarde em entrevista coletiva em Lima, onde ocorre a reunião anual do FMI para discutir a economia global.

Pela projeção do FMI, o Brasil terá contração de 3% neste ano e a Venezuela de 10%. "A América Latina é um mosaico diverso de países. Se olharmos para Venezuela, Equador e Brasil, podemos tirar certas conclusões que não se aplicam de modo nenhum a economias como Chile, Colômbia, México e Paraguai", afirmou.

Ela mencionou como histórias de sucesso os países que adotaram "reformas que transformaram as economias", como Chile, Peru, Colômbia e México.

"Produziram reformas muito fortes que vão transformar para melhor suas economias", afirmou. "O momento é um pouco difícil porque eles tem as reformas e ao mes-

// Setembro

Vendas de material de construção caem 16,8%

As vendas de materiais de construção no país caíram 16,8% em setembro, na comparação com igual mês do ano passado, e 2,3% sobre agosto último. No acumulado desde janeiro, há uma retração de 11,4% e, nos últimos 12 meses, recuo de 10,2%.

Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) e indicam uma redução dos negócios em relação ao mês passado, quando foi registrado um crescimento de 4,11%.

"As vendas nos mercados imobiliário e de infraestrutura apresentaram quedas mais acentuadas, em decorrência das incertezas da economia, que posterga a realização dos empreendimentos", afirmou, por meio de nota, o presidente da Abramat, Walter Cover.

Segundo ele, além de um baixo desempenho em obras de casas populares vinculadas ao Projeto Minha Casa, Minha Vida, diminuiu principalmente a demanda nas lojas da rede varejista.

"O mercado do varejo, que nos últimos anos vinha crescendo a taxas bastante altas, também vem sofrendo por causa do aumento do desemprego, da renda e de restrições ao crédito".

De acordo com Walter Cover, o país precisa concluir rápido os ajustes na economia para retomada do crescimento.



// Lagarde, do FMI, acompanha desempenho ruim do Brasil

mo tempo os preços das commodities estão mais baixos, mas os benefícios devem ser preservados".

São países que puxaram para cima a média de crescimento da região projetada pelo Fundo para este ano: Colômbia, com 2,5%, Peru, 2,4%, México, 2,3%, e Chile, 2,3%.

Lagarde celebrou o fato de a reunião anual do FMI ser realizada na Américas Latina pela primeira vez desde 1967 (a última foi no Rio de Janeiro) e ensaiou algumas palavras em espanhol. Questionada por um jornalista o que diria às pessoas que consideram o FMI um "demônio", ela disse que isso é coisa do passado.

"Se compararmos com 15 anos atrás, não é mais a velha América Latina e não é mais o velho FMI", disse Lagarde. Para ela, os países da região estão hoje em situação muito mais sólida em termos fiscais, em relação a suas reservas e às ferramentas que tem à sua disposição. A relação do FMI com a região hoje é muito mais de "parceria" do que de imposição de "receitas" para a política macroeconômica.

Com média de 5 assassinatos por dia, RN tem 3ª maior taxa do país

Com 1.704 crimes letais, Estado alcançou taxa de 50 homicídios por grupo de 100 mil habitantes, chegando ao 3º maior índice do país; segundo a OMS, número configura epidemia de violência

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Rio Grande do Norte teve uma média de aproximadamente cinco assassinatos por dia em 2014. Foram 1.704 ocorrências desta natureza no ano passado. O número posicionou o estado em 3º lugar no ranking nacional de registro de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) para cada grupo de 100 mil habitantes. Já em números absolutos, o RN ocupou o 13º lugar.

Os dados, que foram divulgados ontem (8), fazem parte do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. De acordo com a pesquisa, o RN chegou à marca de 50 assassinatos por 100 mil habitantes em 2014, em uma média diária de 4,66. O estudo é realizado anualmente, desde 2006, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A taxa deixou o RN atrás somente dos estados de Alagoas e Ceará, que se posicionam em primeiro e segundo, respectivamente, com taxas de 64,2 e 50,2 assassinatos por 100 mil habitantes.

A taxa de CVLI no Rio Grande do Norte foi cinco vezes maior do que a que é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como aceitável.

Para a OMS, quando a taxa de homicídios é igual ou superior a 10 mortes violentas a

NÚMEROS

A taxa de homicídios por grupo populacional no RN ficou entre as piores do país em 2014, segundo o Anuário da Segurança Pública

1.704

crimes violentos letais intencionais foram registrados em 2014, com uma média aproximada de 5 ocorrências por dia

50

peças foram mortas para cada grupo de 100 mil habitantes do RN

1.599

homicídios dolosos ocorreram no estado no ano passado

23%

de homicídios dolosos a mais ocorreram do que em 2013, o 3º maior crescimento do país

61

peças foram vítimas de latrocínios no RN em 2014; 277,4% a mais do que 2013

53.289

vítimas de óbitos intencionais no Brasil em 2014, uma variação de 3,4%



// Mortes são computadas pelos registros de latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio doloso, que concentra 93% dos casos

cada 100 mil habitantes a situação é classificada de violência endêmica.

Os crimes estudados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que estão incluídos no grupo de CVLI são: latrocínio (roubo seguido de morte), homicídio doloso (com intenção de matar) e lesão corporal seguida de morte.

Os homicídios dolosos representam a grande maioria dos casos (93%). Segundo o Anuário, foram 1.599 registrados em 2014; 23% maior em relação ao que registrado em 2013, quando houve 1.287. Foi

o terceiro maior crescimento percentual entre os estados, ficando atrás de Piauí (34,9%) e Mato Grosso (25,2%).

Já em latrocínios o estudo aponta 61 ocorrências em 2014 e 16 no ano anterior. A lesão corporal seguida de morte foi a única com redução de morte, saindo de 321 para 44.

Os números do RN repetem o que o Anuário Brasileiro da Segurança Pública já tinha divulgado sobre a capital.

Em reportagem publicada no dia 1º de outubro, o NOVO mostrou que Natal teve a quarta maior taxa de homicídios

por 100 mil habitantes entre as capitais do país no ano passado.

Com a média de 65,89 assassinatos por grupo populacional, Natal ficou atrás apenas de Fortaleza-CE (77,34), Maceió-AL (69,53) e São Luís-MA (69,07). Em termos nacionais, os números recolhidos apontam que 43 pessoas foram assassinadas por dia nas capitais do Brasil em 2014.

A taxa de homicídios da capital potiguar representa também uma tendência da região. Das nove capitais nordestinas, apenas Recife-PE fi-

cou de fora dos dez primeiros lugares do ranking nacional.

Já em números absolutos, Natal ficou na 14ª colocação nacional e a 5ª em termos de região Nordeste, com 568 homicídios registrados.

O dado que pôs a capital potiguar com uma das maiores taxas de homicídio por população em 2014, no entanto, representou uma leve queda, quando comparado ao ano anterior. Em 2013 foram 67,10 homicídios para cada 100 mil moradores de Natal, que apontaram uma redução de 1,81% na taxa.

País teve mais de 58 mil mortes no ano passado

De acordo com os dados do Anuário da Segurança Pública, cerca de 7 pessoas foram mortas de forma intencional (homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e morte causada por confronto com as polícias e policiais mortos, tanto em serviço quanto fora dele) no Brasil em 2014 a cada hora. O número é equivalente a pouco mais de 160 mortos por dia.

Em números absolutos, no ano passado, 58.559 brasileiros foram vítimas de assassinato. O dado representa um aumento de 4,8% em relação a 2013, quando foram registrados 55.878 casos.

Depois de homicídios dolosos, que representaram 89% dos CVLI (52.305 casos), foi a ação policial que causou mais mortes violentas no país, com 5,2% dos casos, acima de latrocínios, que causaram 2.061 vítimas (3,5% das mortes violentas), e lesão corporal seguida de morte, com 773 casos ou 1,3% das mortes violentas.

Na questão regional, o Nordeste foi mais uma vez o destaque negativo. Enquanto Alagoas, apesar de ter reduzido percentualmente o número absoluto de mortes, liderou o ranking de CVLI por grupo de 100 mil habitantes, a Bahia



// Kalina Leite, secretária de segurança: queda nos índices

obteve o maior número total de mortes: 6.265 vítimas - único estado a ultrapassar o limite de 6 mil mortes. Em 2013, foram 6.026 óbitos violentos intencionais.

Os baianos foram seguidos por Rio de Janeiro (5.714 mortes) e São Paulo (5.612 mortes). Apesar do alto dado absoluto, São Paulo registrou a menor taxa de mortalidade violenta intencional no Brasil. Foram 12,7 mortes por 100 mil habitantes, que representaram um aumento de 1,7% em relação ao ano anterior.

As forças de segurança paulistas foram as que alcançaram o maior nível de letalidade dentre os dados incluí-

dos no Anuário da Segurança Pública. Enquanto em 2013 a polícia paulista matou 614 pessoas, em 2014 o número subiu 57,1%, chegando aos 965 assassinatos.

Concomitantemente, os agentes de segurança daquele estado estão entre os que mais morreram em 2014, com 91 mortes, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro, que teve 98 policiais mortos durante o ano passado.

O levantamento apresentado ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública foi realizado a partir de requisições feitas diretamente às secretarias estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social, tendo como base o dispositivo da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Os pesquisadores do Fórum também fizeram o cruzamento de informações disponibilizadas pelas mesmas secretarias em seus respectivos websites.

Este ano, por não ter recebido todos os dados solicitados antes do fechamento da publicação, o FBSP optou por não utilizar os dados do Sistema Nacional de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp), do Ministério da Justiça.



// Ivênio Hermes: presidente da Câmara Técnica de Mapeamento

Homicídios caíram 10% em 2015, diz Câmara

A Câmara Técnica de Mapeamento de CVLI divulgou esta semana que entre janeiro e setembro de 2015 a redução dos assassinatos chegou a 10,14%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Nestes nove meses foram registrados 1.331 em 2014 e 1.196 este ano.

Na capital, a redução foi de 67 assassinatos no mesmo período, ou 15,51%. Enquanto em 2014 Natal teve 432 mortes de janeiro a setembro de 2014, este ano foram 365 assassinatos.

"Desde o início da nossa gestão estamos trabalhando com afinco para mostrar que podemos e vamos melhorar a segurança pública no Rio Grande do Norte", disse a se-

cretária estadual de segurança, Kalina Leite.

Especificamente em setembro, no entanto, a situação foi contrária à tendência do restante do ano. De acordo com os dados da Câmara Técnica, registrou-se um aumento de 9,4% nos homicídios no mês passado em relação ao mesmo mês em 2014. Foram 128 mortes neste ano, contra 117 no ano passado.

Dentre os tipos de crimes letais o mais recorrente segue sendo o homicídio doloso. São 1.049 registros no estado, que ainda assim representam uma diminuição de 9,33% a menos que o mesmo período do ano passado quando ocorreram 1.157 homicídios.

OPINIÃO

Paulo Nascimento
Editor

Uma epidemia sem cura aparente

Os números não mentem. Estão aqui, postos nesta matéria, retirados do Anuário Brasileiro da Segurança Pública: o Rio Grande do Norte é um dos estados mais violentos do país, em termos de crimes letais. Pelas definições da Organização Mundial de Saúde, o RN vive uma epidemia de violência. São números de guerra.

A situação não é novidade e se agrava a cada pesquisa, a cada levantamento. A tendência de aumento no repete-se seguidamente. Há mais de uma década que o número absoluto de homicídios só aumenta, ano após ano.

E enquanto assiste essa escalada ininterrupta de mortes, o potiguar não vislumbra uma possibilidade de resolução por parte dos operadores da segurança pública.

Até o momento, em 2015, o estado registra uma queda de aproximadamente 10% no número absoluto de CVLI. Certamente é um alento, mas que diante dos 1.704 óbitos violentos deixaria o estado ainda acima dos 1.500 assassinatos.

Troca de farpas no país de Mossoró

Autor do espetáculo, o jornalista Tarcísio Gurgel cobra direitos autorais e ameaça não permitir o uso do texto em 2016

Henrique Arruda
Do NOVO

O jornalista, escritor e autor do texto "Chuva de Bala no País de Mossoró" desde 1977, quando foi realizada a primeira montagem, pretende impedir a utilização tanto do texto quanto da marca do espetáculo durante o Mossoró Cidade Junina de 2016, caso as dívidas referentes à encenação deste ano não sejam quitadas.

Ao NOVO, Tarcísio explicou que anualmente ele recebe uma quantia "simbólica" pelos direitos autorais do espetáculo, mas que em 2015 se sentiu desrespeitado com a falta do repasse até o presente momento, e também com as insistentes tentativas de contato com a Secretaria de Cultura de Mossoró, todas "em vão".

Ele, no entanto, não quis revelar o valor do cachê. Segundo apurou a reportagem, a quantia total é de R\$ 6 mil.

"As encenações mudam a partir dos diretores convidados, mas o texto utilizado é o meu. Todos os anos há essa autorização verbal para que seja montado e isso me deixa muito feliz, mas me senti desrespeitado este ano. Duvido que alguma das bandas de forró eletrônico ou de sertanejo universitário convidadas, por exemplo, tenham pisado no palco sem receber os seus cachês", avalia.

Dono da marca "Chuva de Bala no País de Mossoró"



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Espetáculo escrito pelo jornalista Tarcísio Gurgel faz parte das atividades do "Mossoró Cidade Junina"

e dramaturgo autor do texto, Tarcísio reforça que não permitirá a encenação do espetáculo em 2016, caso o impasse não se resolva. "O fato é histórico: a expulsão de Lampião de Mossoró... Eles certamente poderão montar a mesma história, mas não com o mesmo nome e mesmo texto", explica sobre o espetáculo que já se tornou um marco para o município.

Este ano os recursos para a montagem do espetáculo foram garantidos através do processo licitatório lançado pela Prefeitura de Mossoró para custear todos os gastos referentes ao período conhecido como "Mossoró Cidade Junina", do qual o espetáculo faz parte, bem como outras atividades culturais.

A reportagem tentou entrar em contato com a

Secretaria de Cultura de Mossoró, Maria Isolda Dantas de Moura, para que o caso fosse comentado, mas ela não nos atendeu alegando estar em uma reunião.

Procurada pelo NOVO, a prefeitura municipal de Mossoró afirma que o pagamento dos direitos autorais está garantido pela licitação, e que, portanto, cabia à empresa vencedora do processo, a "Ferdebez Produções e Eventos" se pronunciar a respeito.

A reportagem do NOVO também tentou entrar em contato com empresário Carlos Ferdebez, no entanto ele não atendeu nem retornou as ligações até o fechamento desta edição.

Apresentando uma proposta no valor de R\$ 2, 450 milhões, a empresa foi a vencedora da licitação do

evento. No entanto, o custo total do Mossoró Cidade Junina 2015 passou de R\$ 3 milhões por conta de um aditivo no valor de R\$ 588 mil liberado pela prefeitura com o decorrer das festividades.

Ainda de acordo com a assessoria de imprensa da secretaria de cultura de Mossoró, o único valor não repassado pelo município para a Ferdebez Produções e Eventos até o momento é de R\$ 28 mil, ainda sem previsão de ser quitado.

Contando o fato que marcou Mossoró no ano de 1927, quando o então prefeito Rodolfo Fernandes elaborou um plano para defender a cidade de um ataque de Lampião e seu bando, o espetáculo "Chuva de Bala no País de Mossoró" foi encenado durante o mês de junho.

// Guia cultural

#Especial Dia Das Crianças\O/



PETER PAN//

O cinema volta a contar a aventura do menino que não quer crescer. A adaptação "Peter Pan", de Joe Wright (Anna Karenina) chega às telonas potiguares como a principal estreia deste final de semana, elogiado pela sua direção de arte e com uma escolha interessante de elenco.

Na trama, Peter (Levi Miller) é um garoto de 12 anos que vive em um orfanato de Londres, no período da Segunda Guerra Mundial. Um dia, ele e várias crianças são sequestradas por piratas em um navio voador, que logo é perseguido por caças do exército britânico.

O navio escapa e ruma para a Terra do Nunca, um lugar mágico e distante onde o capitão Barba Negra (Hugh Jackman) escraviza crianças e adultos para que encontrem pixum, uma pedra preciosa que concentra pó de fada. Em pleno garimpo, Peter conhece James Hook (Garreth Hedlund), que tem planos para fugir do local.

SESSÕES

Moviecom

(Praia Shopping)
[DUB] 14:20 - 16:40 - 19:00 - 21:20 | [3D DUB] 16:30 - 19:30

Cinépolis

(Natal Shopping)
[3D Macro XE DUB] 14h45, 17h30, 20h05 | [LEG] 20h05, 22h40 (Partage Norte Shopping)
[3D DUB] 13h30, 16h00, 18h30, 21h00 | [3D MACRO XE] 14h10, 16h45, 19h30, 22h00

Cinemark

(Midway Mall)
[3D DUB] 15h10 - 17h50 - 20h30

FABULOSAS DELICADEZAS DOS ELEFANTES

O espetáculo vencedor do edital "Cena Jovem 2015" "Fabulosas Delicadezas dos Elefantes", da Cia Cêniva Ventura volta aos palcos da Casa da Ribeira para uma segunda temporada a partir deste final de semana. Hoje a sessão começa às 15h30!

Em cena, cinco atores e 15 bonecos contam em meio a teatro de sombras, liras e acrobacias circenses, a história de Luno, um menino que acaba de chegar da lua. Ao sofrer uma perda, triste e sozinho, ele vai morar num orfanato que, de tão antigo, virou asilo. Lá ele conhece um monte de moços e moças velhinhas. Gente em busca de partilhar suas histórias ou querendo apenas um pouco de atenção.



Quando?

Quintas e Sextas-feiras às 15h30; sábado e domingo às 17h.

Onde?

Casa da Ribeira (Rua Frei Miguelinho, Ribeira)

Quanto?

R\$ 10

//SEGUNDA



SONZINHO DA MATA

Em comemoração ao dia das crianças, o Som da Mata realiza uma edição especial nesta segunda-feira com a participação do "Ilha de Música", projeto que há 9 anos transforma a realidade de crianças e jovens na Comunidade da África, zona norte de Natal.

Composto por 17 integrantes, que executam diversos instrumentos, como flauta-doce, trompete, trombone, piano, guitarras, violão, bateria e percussão, o repertório vai incluir clássicos da música brasileira, composições do maestro e um dos mentores do projeto, Gilberto Cabral, e tradicionais cantigas de roda.

Quando?

Segunda-feira, 12 de outubro

Que horas?

16h30

Show gratuito

(Para entrar no parque é cobrada uma taxa de manutenção no valor de R\$ 1).

// Cinema

Carlota Joaquina abre nova temporada dos Clássicos Cinemark

Pela primeira vez um filme brasileiro integra a programação do "Clássicos Cinemark", que a partir deste sábado chega a sua 9ª temporada, trazendo "Carlota Joaquina - A Princesa do Brasil" como produção de abertura do projeto. As sessões em Natal, no entanto, ocorrem apenas domingo ao 12h e quarta-feira às 22h.

Dirigido por Carla Camuratti, o filme lançado em 1995 é considerado o símbolo da "retomada" do cinema nacional, após um período crítico no começo dos anos 90, quando Collor assumiu a Presidência da República extinguindo todas as políticas culturais voltadas



// "Carlota Joaquina": símbolo da retomada do cinema nacional

para a sétima arte brasileira.

O filme narra a relação turbulenta entre D. João de Bragança e sua esposa, a infanta espanhola Carlota Joaquina de Bourbon, levados ao trono real português no ano de 1792, a partir da declaração de insanidade da rainha Dona Maria I.

Em 1807, para escapar das tropas napoleônicas que invadiam Portugal, o casal e a corte transferem-se às pressas para o Rio de Janeiro, onde a família real e grande parte da nobreza portuguesa começa a viver exilada por 13 anos, o que só aumenta os desentendimentos entre a "arrogante Carlota Joaquina" (Marieta Severo) e o intelectualmente limitadíssimo D. João VI (Marco Nanini).

A nova temporada do projeto Clássicos Cinemark se encerra apenas no dia 18 de novembro. A última a exibição fica com o longa "A Noviça Rebelde", musical que em 1966 arrematou cinco Oscars, incluindo "melhor filme" e "melhor direção".

PROGRAME-SE

CARLOTA JOAQUINA - A PRINCESA DO BRASIL

Domingo (12h) | Quarta-feira (22h)

MATRIX

17, 18 e 21 de outubro

TUBARÃO

24, 25 e 28 de outubro

SEXTA-FEIRA 13

31 de outubro; 1 e 4 de novembro

UM SONHO DE LIBERDADE

7, 8 e 11 de novembro

A NOVIÇA REBLDE

14, 15 e 18 de novembro

Flashes do Seridó



por **Carlos Magno**
carlosm.dantas@hotmail.com

90 anos

Por iniciativa do vereador Nildson Dantas de Medeiros, a Câmara Municipal de Caicó fez reunião solene ontem, para assinalar os 90 anos do Educandário Santa Terezinha. Na ocasião, foi entregue o título de Cidadã Caicoense a diretora do educandário, irmã Magna Lira Rodrigues, que nasceu em São Bento-PB.

Bodas

O médico/coronel do Exército, Rivaldo Martins de Souza e a arquiteta Suely Curvelo, um casal maravilhoso, dono de muitos amigos em nossa região, comemora amanhã em família, mais um aniversário de casamento.

Parabéns

Um verdadeiro colecionador de amigos, o advogado Paulo Lopo Saraiva Júnior, vai ganhar muitos e muitos parabéns amanhã, quando festeja idade nova.

Emancipação

O prefeito de Currais Novos, José Vilton da Cunha, finalizando a programação alusiva aos 125 anos de emancipação política da cidade Princesa do Seridó, próximo dia 15 de outubro.

Baile

Amanhã, às 22h, no Clube Corinthians de Caicó, a maravilhosa Orquestra Los Manos anima o baile comemorativo dos 90 anos do Colégio Santa Terezinha. Muita gente da sociedade e ex-alunos confirmando presença.

No México

A deputada federal Zenaide Maia está no México, onde, ao lado das deputadas federais Gorete Pereira (CE) e Elcione Barbalho (PA), representam a ala feminina da Câmara dos Deputados, no parlamento daquele País. O trio vai defender e discutir a participação da mulher na política, além de apresentar exemplos brasileiros no parlamento mexicano.

Comemoração

A matriarca caicoense Cleonice Costa Dias, carinhosamente chamada de dona Cléa, viúva do ex-deputado estadual Adjuto Dias, festejou seus 80 anos domingo, reunindo filhos, netos e bisnetos na praia de Tabatinga. O filho ilustre, deputado estadual Álvaro Dias, prestigiou a comemoração.



//O AMOR É LINDO - Camilla Câmara e Eltinho Siqueira, que se casam amanhã na Matriz de Nossa Senhora da Apresentação

Camilla & Eltinho

O grande evento social do final de semana em Natal será o casamento de Camilla, filha do cake designer Robinson Câmara e Mônica Suely, e Eltinho, filho de Maria José Medeiros e Elton Cortez Rocha Siqueira, às 19h, na Matriz de Nossa Senhora da Apresentação. Decoração será de Clodualdo Bahia e o buffet da mestra Inês Motta. A noiva envergará um modelo criado pela sua avó paterna Lúcia Câmara. O pai da noiva promete surpreender com o bolo da festa. "Vai ser um escândalo", garante. Noivos receberão os cumprimentos no Boulevard Recepções.



//NOITE CHIC - Prefeito de Currais Novos, Vilton Cunha e a primeira-dama Ana Maria Furtado, durante enlace que congregou toda a sociedade currais-novense no Olimpo



//CASAL QUERIDO - Médico e ex-deputado federal Cipriano Correia e Ângela Melo, em recente evento social. Ele festeja idade nova amanhã

Sacerdócio

Esta figura tão querida que é o monsenhor Ausônio Tercio de Araújo ganha justíssima homenagem segunda-feira, em Caicó, quando comemora 80 anos de vida. Pilotada pela Associação dos Ex-alunos do Colégio Diocesano Seridoense e Paróquia de São José, a programação começa às 6h30, com uma Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz de São José. Às 20h, na AABB, teremos o jantar de adesão e o lançamento da Coletânea Rastos Caicoenses, uma edição especial em homenagem ao ilustre aniversariante.

Tintim

Os parabéns pra você serão cantados hoje para o apresentador de TV e diretor da revista O Poder, Glaydson Batalha. Amanhã festeja idade nova o vice-prefeito de Maxaranguape, Amaro Alves Saturnino Júnior e a professora Cleide Miriam de Araújo Azevedo. Terça-feira, rasgam folhinha o advogado George Cantídio Gentile, o médico e ex-prefeito de Acari, José Fernandes Neto, o advogado caicoense José Daniel Diniz e o vice-prefeito de Cerro Corá, João Batista de Melo Filho, que já governou o município por quatro vezes.



//COLÍRIO - Nossa Miss Seridó 2015, Juciara Dias em mais um trabalho publicitário no Seridó

Quinta Jurídica

Estão abertas as inscrições para Quinta Jurídica Seridó, que acontece dia 20 de outubro, às 18h, na UFRN, de Caicó, tendo como tema "Inovações do novo Código de Processo Civil". Serão palestrantes o desembargador federal emérito Francisco Barros Dias e o juiz Herval Sampaio Júnior. As inscrições são gratuitas.

Cerveja

O Festival da Cerveja que encerra a 35ª Festa dos Caminhoneiros de Parelhas, dia 1º de novembro, na Acampar, terá como atrações as bandas Grafith e Feras. Também sobe ao palco o cantor Pedrinho Pegação. Na véspera, quem comanda a festa são as bandas Magníficos, Samyra Show e Adúlio Mendes. Vai ser um autê.

Embalando o berço

O empresário Ary Ovídio da Silva e a arquiteta Tânia Maria, um dos casais mais queridos de Caicó, foram avós novamente terça-feira. Nasceu na Promater, em Natal, Beatriz, filha de Hermínio Segundo de Oliveira e Amanda Ovídio. É o segundo herdeiro do jovem casal.



//FELIZES - Casal de advogados Paulo Lopo Saraiva Júnior e a bela Adriana Mendes, clicados na nossa Feijoada da Amizade. Ele aniversaria amanhã



//ALLIADOS - Governador Robinson Faria recebe o ex-prefeito de Cruzeta, José Sally de Araújo. Na agenda, a formação da comissão provisória do PSD em Cruzet



//TRÊS GERAÇÕES DE AMERICANOS - Ex-prefeito de Maxaranguape, Amaro Alves Saturnino em pose com o filho, o vice-prefeito Amaro Alves Júnior, que aniversaria amanhã, e o netinho de 2 meses, Amaro Neto

Gastrô

Petrônio Dantas foi o grande vencedor do prêmio "Cheff Arretado", do 1º Festival Gastronômico de Caicó, na categoria Prato Principal. Concorreu com o prato "Nhoque Matuto com filé de sol ao molho de nata e chips de caju". Breno Moore venceu na categoria sobremesa com "Jerimumdo Seridoense".

Cipriano

Uma figura estimada no nosso mundo político, empresarial e social, o ex-deputado federal Cipriano Correia, um dos maiores nomes da ortopedia potiguar, vai ganhar muitos cumprimentos amanhã, quando completa idade nova.

Andor

Cruzeta vive dias de festa, dedicados à padroeira Nossa Senhora dos Remédios. Na agenda social de amanhã, tem show da cantora Dodora Cardoso na Casa de Cultura. Na próxima sexta-feira, na Praça de Eventos Sívio Bezerra de Melo, teremos show da banda Feras e Guga Playboy. No sábado, as atrações são Forró do Amasso e Ferro na Boneca.

CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ

Visão além
do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788



Envie seu nome e cadastre-se no NOVOWhats para ficar ligado em tudo o que acontece em primeira mão.

84 991 13.3526

NOVO

Pra você, do seu jeito

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

ACESSO À INFORMAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA



J.O.

//Em momentos de oração na Luanda Gam: arquiteta Renata Santa Rosa, Luanda Galvão Nunes e Pe. Francisco Fernandes.

Comemorando

Logo mais à noite, Vinícius Mello (Vini) reúne grupos de amigos, na Boate Medievo, para comemorar a nova idade e lançar a sua nova banda, a Playmobil. A noite promete ser de requebros no melhor clima descontração, ao som dos anos 80.

Mídia

Na tarde de quarta, o evento InstaNegócios, realizado pela Três1 Comunicação e ministrado pela marketóloga Ana Tex, que num papo leve deu dicas profissionais de como explorar profissionalmente, sem picaretagem, que é o que se vê muito por aqui, esclarecendo dúvidas. Tomara que tenha servido para alguns que vimos por lá. Ocasão que teve boa aceitação, onde vimos empresários de vários segmentos, jornalistas, publicitários e até alguns picaretas sem citar nomes, lotando o auditório de eventos do Hotel Pestana. Parabéns aos organizadores Manoel Filho, Juliana Melo, Marcos Vinicius de Oliveira e Aliny Carlos pela boa ideia e organização. Evento muito bom! Quem não foi, perdeu!

Parceria

Mais uma parceria de dez para ajudar o próximo... A Jógê Lingerie inaugurou ontem a sua nova loja na Av. Afonso Pena e neste 'Outubro Rosa' está em parceria com o Grupo Reviver.

Alerta

A Fundação Procon divulgou um alerta à população na hora de fazer as compras para o dia das crianças. Com a crise, os brinquedos podem ficar até 120% mais caros. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br



CEDIDA

//Em vivas para Ricardo Sergio Faria, na virote dos amigos, o par bonito Larissa Ayalla e Horácio Oliveira.

Espaço

Sem convites e festa programada a empresária designer de jóias Luanda Galvão, abriu oficialmente as novas instalações da sua Luanda Gam, em novo endereço, na Av. Hermes da Fonseca, 979 - Tirol, com projeto funcional e alinhado, assinado pela arquiteta Renata Santa Rosa. Ocasão com a presença dos mais chegados com direito a benção do amigo Pe. Francisco Fernandes, em agradecimento a Deus, brinde de borbulhas e delicias by Adriana Rocha. De dez!

Assumindo

Além da Procuradoria-Geral do Estado, Francisco Wilkie assume a Consultoria-Geral do Estado. A publicação foi assinada pelo Governador e publicada no Diário Oficial do Estado na última quarta.

Feriadão

Lá em Pipa, começando os trabalhos do feriadão, hoje tem a abertura do Pipa Internacional, a partir das 22h, no Ânima Pipa. Por lá, no comando das PickUps estarão os melhores DJs do Brasil e do mundo. Vale a pena curtir!

Sabores

Após palestra da marketóloga Ana Tex, os participantes foram servidos de um coffe break com a participação das delicias Serv Light Diet Funcional (produtos sem glúten, sem lactose e com água alcalina). Deliciosas opções, assinadas pela nutricionista Ana Karina Lelis.

Movimento

- Pela manhã tem a já tradicional Feirinha de Orgânicos, na Praça das Flores, Petrópolis.
- Na Pink a noite promete ser de muito forró com Giullian Monte e DDB, a partir das 22h.

Carpe Diem

66

Seja comum, seja simples, seja você quem for. Não há necessidade de ser importante, a única necessidade é de ser real. Ser real é existencial. Ser importante é viagem do ego.
(Osho)

PARA BENS

Amanhecendo em nova primavera com o abraço da coluna: Adriano Gurgel Sá, Lourencinho, Pablo Silveira, Silvinha Bezerra Mota, Lavoisier Maia, Tatiana Flor Guedes, Ângela Pinto, Verinha Machado, matriarca Ivete Sá Bezerra, Adomiro Cordeiro Jr., arquiteta Flor de Algodão Mézia Araújo, engenheiro Makan Construtora Moacir Pinheiro, Vinícius Mello e Eliza Fonseca.

- Hoje é o Dia do Atletismo.

Informações

Segundo informações oficiais do banco suíço Julius Baer, a soma das contas ligadas a Eduardo Cunha, Suíça, chega a R\$ 9,6 milhões de reais. Leia mais em GFK no blog JotaOliveira.com.br



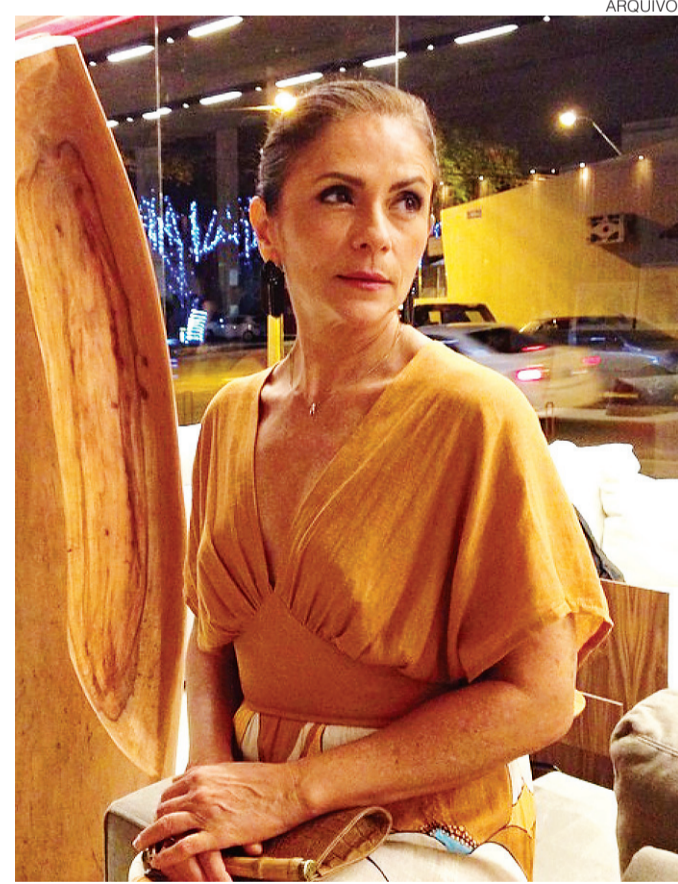
JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA

//Vivas de felicidades para o casal de dez Rosali e Moacir Pinheiro Jr. Ele rasgando folhinha



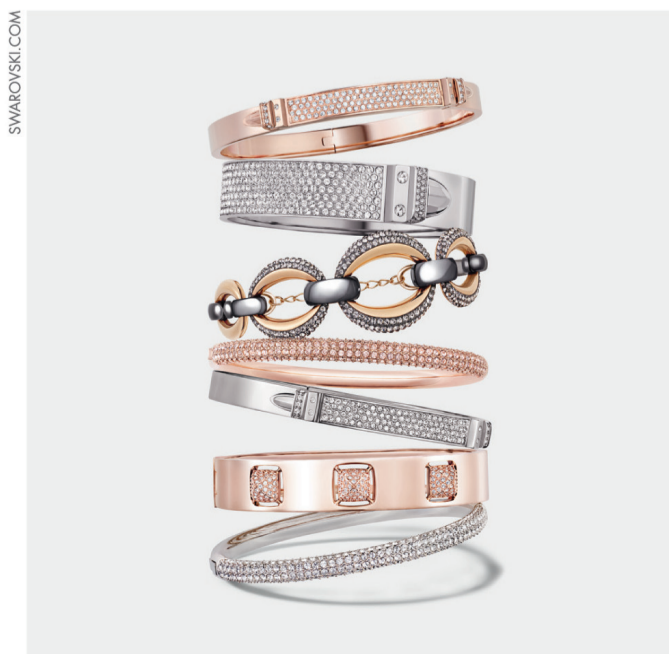
ARQUIVO

//Equipe Tres1 Comunicação comemorando o sucesso do evento InstaNegócios.



ARQUIVO

//Vivas com flores e muita criatividade para Flor de Algodão Mézia Araújo em nova primavera.



SWAROVSKI.COM

SWAROVSKI

BOUTIQUE SWAROVSKI NATAL SHOPPING | 2º PISO



Miranda Kerr

Fifa afasta Blatter, Platini e Valcke

Entidade máxima do futebol mundial suspende seus principais cartolas e convoca camaronês para comandar organização pelos próximos 90 dias

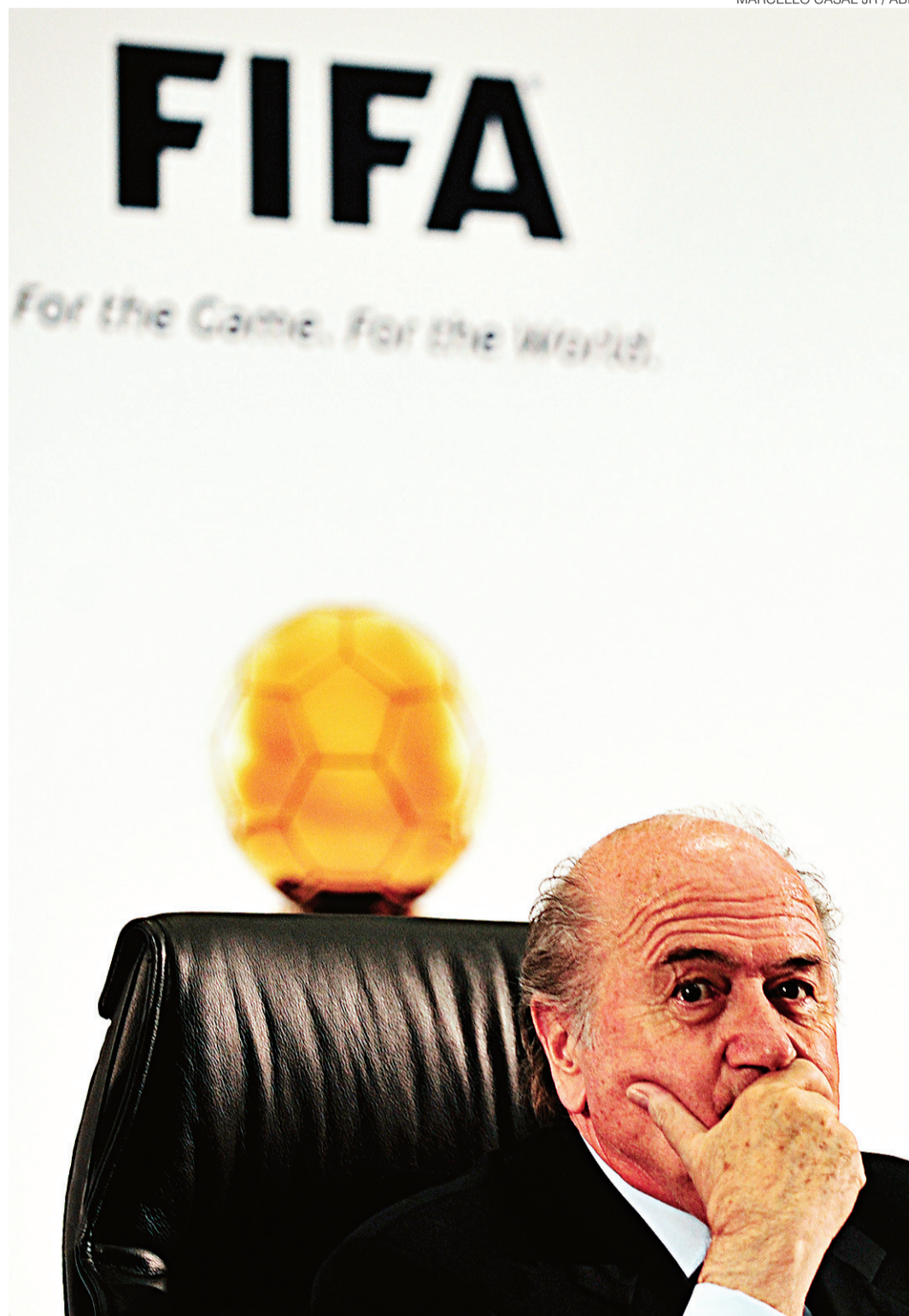
Em decisão inédita, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) suspendeu ontem seu presidente, o suíço, Joseph Blatter, o secretário-geral da entidade, o francês Jérôme Valcke (que já estava afastado), além de dois candidatos ao comando da organização: o ex-jogador francês Michel Platini e o empresário sul-coreano Chung Moon-jong, que era um dos vice-presidentes da entidade máxima do futebol mundial.

Blatter e Platini foram afastados, atendendo a pedido do Conselho de Ética da Fifa, por um período de 90 dias – que pode ser renovado por mais 45. Caso não seja, ele deve voltar a exercer a presidência da entidade, ao contrário do que pedem os principais patrocinadores da organização, já que seu mandato vai até fevereiro de 2016.

Chung Moon-jong ficará seis anos fora do futebol. Já Platini, que deve ficar 90 dias fora, não deve mais voltar à Fifa, já que teve sua candidatura à presidência da entidade inviabilizada – os pretendentes ao posto deveriam formular suas candidaturas até o dia 26 de outubro.

Ele ainda fica afastado de suas funções como presidente da Uefa, depois de ter recebido US\$ 2 milhões de Blatter em 2011, sem conseguir apresentar provas sobre o motivo do pagamento. A suspeita é de que o dinheiro teria sido um prêmio por não concorrer contra o suíço nas eleições daquele ano.

A saída de Blatter, entretanto, não dá certeza de que a crise na Fifa termina. Além da saída dele, os principais patrocinadores da entidade cobram explicações sobre os escândalos de corrupção trazidos à tona em maio, quando o FBI pediu a prisão de diversos cartolas, entre eles o brasileiro José Maria Marin, ex-presidente da CBF.



// Suspensão de Blatter é válida por 90 dias, mas pode ser renovada por mais 45 após esse prazo

leiro José Maria Marin, ex-presidente da CBF.

Blatter é suspeito de crimes financeiros, denunciados pelo Ministério Público da Suíça, e pode pegar até dez anos de prisão. Recai sobre ele a suspeita de “apropriação indevida de recursos” e “gestão

desleal” por causa de ter repassado a um ex-aliado, Jack Warner, contrato de TV para as Copas do Mundo de 2010 e 2015 por US\$ 600 mil. O mesmo contrato seria revendido por Warner por US\$ 20 milhões.

O Comitê de Ética avaliou

que, se nesses três meses Blatter for inocentado pela Justiça, a suspensão é encerrada. Enquanto isso, a entidade seria comandada por Issa Hayatou, presidente da Confederação Africana de Futebol desde os anos 80 e um aliado incondicional de Blatter.

O suíço poderia ainda voltar em janeiro e, assim, presidir as eleições em fevereiro, uma manobra que poderia significar o fortalecimento de seus aliados para que assumam a entidade a partir de 2016. A entidade confirmou o nome de Issa Hayatou, de Camarões, no comando.

Ele assume a Fifa de forma interina. Issa era o vice-presidente da organização e membro do Comitê Executivo a mais de 30 anos. Polêmico, ele tem ordenado hotéis e locais que recebem os cartolas a impedir a entrada de jornalistas.

A decisão, porém, foi cercada de polêmica. O processo era para ter sido mantido em sigilo. Mas uma pessoa próxima ao presidente, Klaus Stohliker, acabou vazando para a imprensa.

Enquanto nem a Fifa nem os advogados de Blatter comentavam as notícias já publicadas, uma segunda fonte negou que o suíço já tivesse sido suspenso e garantiu que ele continuava no poder. Ontem, ela foi confirmada.

CONDENAÇÃO

Em entrevista a jornais alemães quarta-feira, Blatter garantiu que não deixaria o cargo antes das eleições de 26 de fevereiro de 2016. “Me condenam de antemão, sem que existam provas contra mim de algum tipo de ação incorreta”, disse Blatter. “Estou sendo condenado sem haver qualquer evidência de que tenha feito algo errado. Isso é ultrajante.”

Blatter já não conta com o apoio dos patrocinadores e tem sido pressionado a abandonar imediatamente o cargo. “Eu sairei em 26 de fevereiro. Depois terá terminado. Mas não acontecerá nem um dia antes. Vou lutar até 26 de fevereiro. Por mim, pela Fifa. Estou convencido de que no mal aparecerá a luz e que o bem vai prevalecer.”

Curtas

Volante Maguinho deixa o América

O volante Maguinho se despediu ontem do América. Ele é o quarto jogador a deixar o Alvirrubro após a desclassificação do time na Série C do Campeonato Brasileiro 2015. O contrato de Maguinho era válido até 30 de novembro, mas em reunião realizada ontem pela manhã clube e jogador chegaram a um acordo para rescindir o vínculo trabalhista entre ambos. Esta semana o Dragão já havia dispensado o goleiro Renan Rocha, o lateral-direito Marcelinho e o lateral-esquerdo Rafael Estevam. O zagueiro Flávio Boaventura e o volante Judson são as únicas renovações.

ABC tem mais 9 dias de folga na Série B

Com retorno ao Frascoirão marcado para o dia 17, quando enfrenta o América-MG pela 31ª rodada da Série B, o ABC vive um clima curioso: com o rebaixamento se consolidando, na cabeça dos jogadores pior do que está a situação não pode ficar. “A gente saiu [do Frascoirão] esperando que desse um pouco mais de sorte, mas não teve jeito. Espero que agora dentro do Frascoirão a gente consiga uma vitória. O que tinha para acontecer de errado, já aconteceu. Não tem o que piorar. Então a gente vai continuar lutando e tentando dar um pouquinho a mais para que essa vitória possa vir”, comentou ontem o meia Ronaldo Mendes. Para não cair, o ABC precisa vencer todos os jogos que têm até o fim da competição. O time não sai vencedor de uma partida há 19 jogos, amargando a pior sequência negativa da história do Brasileiro disputado em pontos corridos.

Procuradoria da Espanha pede prisão de Messi

A Procuradoria Geral da Espanha pediu que o atacante Lionel Messi, do Barcelona, seja condenado a 22 meses e meio de prisão por fraude fiscal cometida entre 2007 e 2009, informou ontem o jornal “El País”. De acordo com o periódico, as autoridades espanholas admitem que Messi é “leigo” em assuntos tributários, mas que “não pode ignorar” que boa parte das receitas de exploração dos seus direitos de imagem sediadas em paraísos fiscais, como Uruguai e Belize. O argentino é acusado de uma fraude fiscal contra a Fazenda de 4,1 milhões de euros (cerca de R\$ 18 milhões).

// No Brasil

Del Nero afirma que vai cumprir mandato na CBF e nega licença

O presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, garantiu ontem que vai trabalhar até o fim do seu mandato. Investigado pelo FBI e pela CPI do Futebol no Senado, o dirigente negou que pretenda se licenciar do cargo.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, Del Nero disse que vai cumprir o seu “mandato e trabalhar com muita dedicação, como tenho trabalhado nas reformas da CBF”.

A Confederação Brasileira de Futebol está mergulhada na maior crise da sua história. Desde maio, José Maria Marin, ex-presidente da CBF, está preso na Suíça acusado de integrar um esquema de corrupção na Fifa.

Del Nero era o principal executivo de Marin e o substituiu em abril na presidência da CBF.

“Vou deixar claro e definitivo. Nunca me passou a ideia de licença”, afirmou o dirigente. O mandato do cartola só vai terminar em abril de 2019.

No mês passado, o deputado federal Marcus Vicente (PP-ES) foi autorizado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para substituir Del Nero em caso de licença.

Ex-presidente da Federação Capixaba de Futebol, Vicente é um dos cinco vices da entidade e aliado do dirigente.

Ontem, Del Nero vai assistir pela televisão a estreia da



// Presidente tenta tirar entidade da maior crise da história

seleção nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Desde a prisão de Marin, Del Nero se recusa a viajar ao exterior. A partir das 20h30, a seleção vai enfrentar o Chile, no Estádio Nacional. Ontem, o Comitê de Ética da Fifa suspendeu o presidente da entidade, Joseph Blatter, e o presidente da Uefa, Michel Platini, por 90 dias.

A decisão foi tomada em razão da abertura de uma investigação criminal contra Joseph Blatter por parte do Ministério Público da Suíça em virtude de supostas irregularidades em um contrato de direitos de transmissão da América Central e em um pagamento de 2 milhões de francos (R\$ 8,3 milhões) a Platini.

Del Nero integra o Comitê Executivo da Fifa, mas não participa de uma reunião do órgão há quatro meses.

O brasileiro corre risco de perder o assento na Fifa por causa de suas ausências.

Em Brasília, a CBF trava uma disputa no Supremo Tribunal Federal (STF) com os integrantes da CPI para impedir o repasse de contratos e documentos de entidade.

FORTALEZA

Hoje, o presidente da CBF é aguardado em Fortaleza, onde os jogadores farão a segunda partida pelas eliminatórias. Na terça-feira (13), o time de Dunga enfrenta a Venezuela, no Castelão.